#REVISTA MUNICIPAL
#MCR
#MAIO2018
#SOMOSTODOSCALDAS

# CALDAS DA RAINHA

# ÍNDICE


5 Editorial
6 PS
8 Breves...
10 Especialista em criatividade urbana visitou Caldas
11 Hotel de luxo nos Pavilhões do Parque
12 Apresentado Plano Estratétigo 2030
14 Dragagens na Lagoa de Óbidos aprovadas
15 Assinatura do contrato da concessão de água termal
16 Entrevista António Santos Silva, especialista em termalismo
20 Nossa Senhora do Pópulo vai ser restaurada
22 Caldas integra Atlas das Cidades Termais
23 Nova USF Santo Onofre
24 PEDU - Plano Estratégico de desenvolvimento urbano
25 WIFI na cidade
26 Semana Europeia da Mobilidade
28 Festas da Cidade 2017
30 Medalhas de Mérito Municipal 2017
32 Carnaval
34 Festival Oeste Lusitano
38 Festival Codorniz do Landal
40 Conhecer Salir de Matos
42 Festival Amourphous
44 Frutos 2017
50 Tradições rurais e passeio de pasteleiras
52 Natal dos Sonhos
58 III Street Food Festival
59 Passagem de Ano
60 World Press Cartoon
62 Molda apresenta EXIT
64 Ferreira da Silva: "obra em espaço público"
66 Assinalado 16 de Março de 1974
68 Centro Cultural e de Congressos
72 Centro de Artes
76 Biblioteca
82 Turismo
90 Expoeste
92 Serviços Municipalizados
94 Serviços Veterinários
96 Gabinete Técnico Florestal
102 Protecção Civil
104 Educação
108 Juventude
112 Desporto
116 Orçamento Participativo
118 Acção Social
124 Freguesias em Revista

## FICHA TÉCNICA

Data | Maio 2018

Propriedade | Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Direcção | Fernando Tinta Ferreira

Coordenação, textos e edição | Célia Marques

Fotografia | Carlos Barroso, Célia Marques e Luís Antunes

Grafismo e Paginação | Gabinete de Comunicação

Impressão | Palmigráfica

Depósito Legal | 2111238/06

Tiragem | 1300 exemplares

# EDITORIAL

Caros Caldenses e caros visitantes,
Após o acto eleitoral ocorrido em Outubro apresentamos agora a edição de 2018 da Revista Municipal fazendo um resumido balanço da actividade Municipal ocorrida de Maio de 2017 a Abril de 2018.
Este período foi novamente uma época de grandes realizações e resultados que contribuem para a melhoria da felicidade e bem-estar das nossas populações.
Destacamos a conclusão de obras tão relevantes como o " Abraço Verde" no complexo Desportivo, o Lar de Alvorninha, a Requalificação da Escola do Bairro dos Arneiros, a substituição do Piso Sintético do campo da Quinta da Boneca, quilómetros de repavimentações no concelho, entre muitas outras.
Continuam as obras no Património Termal com a expectativa de reabrir, com inalações, ainda este ano o Hospital Termal e de aprovar o início das obras da requalificação (salvação) dos Pavilhões do Parque e Casino de modo a ali ser implementado um Hotel de 5 estrelas.
A promoção de eventos como o Oeste Lusitano, a Frutos, as Festas de Verão, a animação e iluminação de Natal, o Mês da Juventude, o Caldas Nice Jazz, o Carnaval, as Tasquinhas, o " Conhecer Salir de Matos", o Festival da Codorniz no Landal, entre muitos outros, são fundamentais para valorizar a dinâmica e atractividade do Concelho. Este tipo de iniciativas e outras contribuem decisivamente para reafirmar as Caldas da Rainha como destino turístico.
Como é do conhecimento público o número de dormidas no concelho triplicou nos últimos 6 anos. Não há nenhum outro concelho do Oeste com este comportamento.
Estamos assim a crescer neste item mais do que os outros.
O Desemprego continua cada vez mais em baixa e as empresas das Caldas estão em forte expansão.
Aprovámos um novo plano Estratégico que aponta os caminhos do futuro até 2030.
Continuaremos com o investimento público municipal, na reabilitação do espaço público por todo o concelho, nas escolas da Encosta do Sol e Avenal, na nova Unidade de Saúde em Santo Onofre, no Teatro da Rainha, na renovação da sinalética, nas requalificações dos sistemas de abastecimento de águas e esgotos, etc.
Os resultados obtidos na Educação, a afirmação cultural, a intervenção na área social, a promoção da Juventude e o fomento do Desporto, entre outras áreas, continuam a estar ao melhor nível nacional.
Já que falamos em Desporto permitam-me que com entusiasmo agradecer a todos os agentes desportivos o empenho que têm demonstrado na sua acção. Cabe aqui uma palavra especial de reconhecimento ao Caldas Sport Clube pela magia que trouxe ao concelho e o orgulho que trouxe aos Caldenses pela sua prestação na Taça de Portugal.
A visão estratégica implementada tem sido compreensível para os caldenses uma vez que assenta em pressupostos concretizáveis, embora de difícil execução, ao contrário de outras visões que por serem desfasadas da realidade não seria facilmente exequíveis.
Obrigado a todos que confiam em nós e nos têm ajudado a fazer mais e melhor pelo nosso extraordinário concelho e pelo bem-estar de todos os Caldenses, sem excepção.

Fernando Manuel Tinta Ferreira
O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Miguel Patacho

# Uma Visão Integrada para o Termalismo das Caldas da Rainha

Jaime Neto

**1. A gestão do património termal**

Os vereadores do PS, tal como o PS Caldas, nunca concordaram com a decisão do anterior Governo de encerrar o Hospital Termal, ademais com o espantoso fundamento de que o Ministério da Saúde não tinha vocação para gerir hospitais termais.

Também nunca esconderam que a cedência da utilização de parte do património termal ao Município das Caldas da Rainha, nos termos e condições em que se veio a concretizar nos respetivos autos de cedência de 02 de dezembro de 2015, não era a solução que defendiam, nomeadamente pelas seguintes razões:

a) Despromoveu o Hospital Termal, retirando-o da tutela do Ministério da Saúde, o que é manifestamente descabido se atentarmos que a entidade competente para tutelar hospitais é, evidentemente, o Ministério da Saúde; e não uma Câmara Municipal que, essa sim, não tem vocação para gerir hospitais;

b) Espartilhou o património termal, uma vez que a cedência não abarcou uma parte significativa do seu património, o que, além do mais, condiciona a sua gestão futura e dificulta o desenvolvimento de um Projeto Termal mais consistente;

c) Colocou uma enorme pressão financeira à Câmara Municipal, que ficou com o encargo de o manter, tendo ainda que pagar a água termal e, futuramente, rendas ao Estado Português.

Entendem que a solução ideal teria sido a criação de uma entidade pública e autónoma que agregasse no seu seio o Ministério da Saúde, a Câmara Municipal e uma entidade com 'know-how' na gestão deste tipo de equipamentos, idealmente do setor social, que geriria todo o património termal, incluindo o Hospital Termal.

Essa solução permitiria duas premissas fundamentais:

1. Que o Hospital Termal continuasse sob a tutela do Ministério da Saúde; e

2. Mantivesse a unicidade do património termal, uma vez que este passaria, no seu todo, para a gestão dessa entidade.

Porém, a solução firmada entre o anterior Governo e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha foi outra, assente na cedência ao Município da utilização do Hospital Termal e do Balneário Novo por 70 anos, e da Mata Rainha Dª Leonor e do Parque D. Carlos I, incluindo os Pavilhões do Parque, por 50 anos.

Sendo que a gestão, de facto, do Hospital Termal e do Balneário Novo será feita pelo Montepio Rainha Dona Leonor, de acordo com um protocolo de colaboração entre as partes, que constituiu uma solução de último recurso, fruto da ausência de uma visão estratégica estruturada e amplamente concertada sobre o futuro do nosso termalismo e que, portanto, não configura o modelo de futuro que os vereadores do PS preconizam para o nosso Projeto Termal.

Isto, não obstante a idoneidade desta associação mutualista caldense de grande referência, nomeadamente na prestação de cuidados de saúde, e o seu empenho na colaboração com o Município.

**2. Implementar um Plano de Expansão do Termalismo assente num Estudo de Viabilidade Económica**

Certo é que decorridos mais de dois anos desde a assinatura dos autos de cedência do património à Câmara Municipal as termas ainda não reabriram.

E quando reabrirem será numa versão minimalista, que não se afigura sustentável, com a reabertura provável para o segundo semestre de 2018 das inalações no Balneário Novo, em 2019, se tudo correr bem, com o início do funcionamento da ala sul do primeiro andar do Hospital Termal, e lá para 2020 com mais alguns banhos no Balneário Novo.

Acresce que não existe qualquer estudo de viabilidade económica relativamente a este modelo minimalista para o nosso termalismo. Ninguém sabe, em bom rigor, quantos aquistas precisamos ter anualmente para se conseguir a sua sustentabilidade económico-financeira.

Ora, os vereadores do PS entendem que só um Plano de Expansão do Termalismo sustentado num Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que valorize e desenvolva o seu elevado potencial como recurso endógeno, tirando partido do seu elemento diferenciador - um Hospital Termal histórico - permitirá robustecer o projeto termal e torná-lo sustentável.

Para isso, temos que ser mais arrojados e lestos, adaptando as infraestruturas existentes aos atuais critérios de exigência e de modernidade, dotando as nossas termas de maior atratividade para os aquistas, dentro e fora de portas, embora preservando a nossa memória coletiva e projetando e construindo novo património para o futuro.

O que pressupõe a construção de um novo estabelecimento termal, que deverá interligar-se com o atual Hospital Termal, Balneário Novo e futuro hotel a instalar nos Pavilhões do Parque, através de um projeto global para todo este património. Mantendo, muito embora, alguma atividade hidrológica no atual edifício do Hospital Termal para que não se perca essa referência nesse espaço, acautelando e preservando o património geológico (nascentes termais) e cultural existente no mesmo.

### 3. O impacto no turismo e na economia local e regional

De acordo com o que vem dito, o termalismo das Caldas, para além de cumprir o seu papel clínico com os tratamentos, entretanto novamente comparticipados pelo Estado Português ou por outros Estados da União Europeia no âmbito dos cuidados de saúde transfronteiriços (cfr. Directiva 2011/24/UE), tem de se projetar na economia local e regional, funcionando como uma das suas principais alavancas de desenvolvimento.
Para tanto, entendemos ser necessário e premente elaborar um Programa de Apoio ao Turismo (PAT), valorizando o desenvolvimento integrado e sustentado desta atividade no nosso concelho, com uma forte componente intermunicipal, e um impacto significativo no crescimento do comércio, em especial na hotelaria, restauração e lazer, nos serviços, ou na cultura.
Plano esse que deve ser complementado com um Programa de Apoio ao Termalismo, Saúde e Bem-Estar (PATer) que promova a expansão e dinamização do nosso termalismo com interligação à regeneração urbana, requalificação ambiental e diversificação e descentralização da oferta cultural. Que contemple, designadamente, um serviço de apoio ao alojamento local, uma linha de financiamento protocolada com a Banca e Sistema de Garantia Mútua para apoio a micro e pequenas empresas com áreas de atividade com interesse para o termalismo, ou a promoção da marca "Caldas da Rainha Cidade Termal".
E, concomitantemente, desenvolvendo um projeto hidrogeológico de escala territorial alargada, harmonizando os tratamentos termais com a água salgada do mar (Lagoa de Óbidos, ou a Pocinha de Salir do Porto), desde a lezíria do Tejo até ao litoral.
Do mesmo jeito apostando num projeto de aproveitamento do recurso geotérmico, desenvolvendo este potencial que igualmente nos oferece a nossa água mineral natural (termal).

### 4. Mais e melhor Planeamento Urbano integrado

Uma visão integrada para o termalismo das Caldas da Rainha pressupõe também mais e melhor planeamento urbano integrado, articulando os projetos de valorização da estância termal com os projetos de valorização do espaço público da nossa cidade. Para isso, os vereadores do PS consideram prioritárias a melhoria da qualidade do ar e a diminuição do ruído, porque estes são valores ambientais que proporcionam mais e melhor saúde e bem-estar, não só aos Caldenses como também aos visitantes.
Para os próximos 5 anos, defendemos a implementação das seguintes políticas urbanas municipais: a) promoção de estratégias de baixo teor de carbono; b) promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável, através de modos suaves como a bicicleta; c) adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, revitalizando a nossa cidade e concelho; d) recuperação e descontaminação de zonas e edifícios industriais abandonados; e) redução da poluição e melhoria da qualidade do ar; f) promoção de medidas de redução do ruído; g) apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

### 5. Valorizar a Linha do Oeste e a mobilidade inteligente

Com a anunciada modernização da Linha do Oeste, as Caldas da Rainha ganharão um novo protagonismo como centralidade urbana essencial na valorização da mobilidade à escala nacional. Porém, sem estações ferroviárias modernas e vivas, com uma envolvente urbana adequada, não haverá possibilidade de acesso a um serviço ferroviário de qualidade.
Por isso, os vereadores do PS defendem as seguintes medidas: a) desenvolver um plano de reabilitação urbana para as margens da linha ferroviária no seu atravessamento urbano da nossa cidade, nomeadamente na Rua da Estação; b) planear e construir uma nova ponte pedonal sobre a linha, respeitando a arquitetura do edifício da estação e fazendo uma ligação mais eficaz entre o centro do Bairro dos Arneiros e a Avenida da Independência Nacional; c) reservar para o futuro terrenos estratégicos junto da estação ferroviária para a criação de um interface multimodal; d) afetar o terreno do Município sito no final da Rua 15 de Agosto, junto à linha ferroviária, para estacionamento automóvel que sirva, nomeadamente, os utentes da ferrovia.
Estas medidas deverão ser conjugadas com a implementação de políticas inovadoras de mobilidade inteligente, que fortaleçam a economia local de todo o concelho e a sua relevância regional. A mobilidade de pessoas, bens e serviços é um dos fatores estratégicos mais relevantes das políticas urbanas de desenvolvimento económico e social da nossa cidade e concelho, fundamentais para o reforço da sua identidade e centralidade territorial.

Os vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal das Caldas da Rainha.
Luís Miguel Patacho | Jaime Neto

O Centro de Apoio Social de S. Gregório promoveu a segunda edição do evento **"São Gregório Fashion Models – Desfile de Moda intergeracional"**
O evento, que teve lugar no Salão Convívio (de São Gregório) contou com o patrocínio de várias lojas do comércio tradicional caldense.
A Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha, o Grupo Super Flash e DJ Paulux animaram esta noite tão especial.

Mais um desfile de moda e beleza, desta feita pela iniciativa da Areco - Associação Recreativa e Cultural do Coto. Para o desfile de moda e concurso Miss Primavera (2017) contaram com a colaboração de algumas lojas das Caldas da Rainha que apresentaram as suas propostas para a estação.

O Município patrocinou a obra **"Rafael Bordalo Pinheiro à sombra dos plátanos"**, livro editado pela Gazeta das Caldas, e que integra uma recolha de textos publicados naquele semanário entre 1925 (ano da sua fundação) e 1927, feita por Isabel Castanheira.
Com esta iniciativa, e em parceira com o jornal onde é colaboradora, a livreira pretendeu assinalar o 90º aniversário do busto de Bordalo e, simultaneamente, a elevação das Caldas da Rainha a cidade que se registou no mesmo ano.

Adrenalina ao máximo na **corrida de burros da Serra do Bouro!** A divertida iniciativa integra a festa de Nossa Senhora dos Mártires, que acontece em finais de Abril, organizada pelo Centro Cultural e Recreativo. Gastronomia, bailes, futebol e celebrações religiosas completam o programa.

A medida "LEDificios do Oeste" financiado no âmbito do PPEC 2017/2018 quer reduzir o consumo de energia elétrica nos edifícios públicos. Através da eficiência energética, vão ser substituidas cerca de 28 mil lâmpadas fluorescentes tubulares e de halogénio por lâmpadas LED em diversos edifícios municipais. Os paços do concelho das Caldas da Rainha são um dos edifícios que integram a medida.

Numa iniciativa que antecipou o Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, o Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha foi palco de uma passagem de modelos com chocolate. Aí desfilaram autênticas preciosidades em tecido e em chocolate, num desfile com muito sabor, música e espectáculo, cimentando uma parceria que teve início na edição passada entre os Municípios das Caldas da Rainha e Óbidos.

Caldas da Rainha fez parte da rota de Ricardo Diniz, o "navegador solitário" que em 2017 realizou uma missão muito especial: no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima e dos 300 anos da Senhora da Aparecida, o velejador caminhou de Fátima a Peniche, transportando a imagem de Nossa Senhora, seguindo depois a bordo do seu veleiro, destino a Salvador da Bahia, no Brasil, numa viagem que demorou mais de mês e meio. A Comissão de Honra deste projecto incluiu nomes como António Ramalho Eanes, ex-Presidente da República, Júlio Isidro, apresentador de televisão, Aura Miguel, jornalista da Renascença, Fernando Santos, seleccionador nacional, e Alice Vieira, escritora, entre outros. Nas Caldas da Rainha Ricardo Diniz foi recebido pelo vice presidente da Autarquia, Hugo Oliveira, que manifestou grande satisfação em conhecer e apoiar esta missão do homem que já deu três voltas ao mundo de barco.

Caldas da Rainha foi uma das cidades que recebeu o projecto U- Bike, lançado pelo Politécnico de Leiria e que coloca à disposição dos estudantes e colaboradores dos seus polos 220 bicicletas elétricas. O projecto, que se estende também a Leiria, Marinha Grande e Peniche, desafia a "trocar o carro pela bicicleta elétrica" visando "contribuir para a alteração de comportamentos em toda a comunidade educativa, promovendo a mobilidade suave e sustentável nas instituições de ensino superior".

**Especialista mundial em criatividade urbana visitou Caldas da Rainha**

# "TODOS PODEMOS SER UM POUCO MAIS CRIATIVOS DO QUE AQUILO QUE SOMOS"

Charles Landry, um dos maiores especialistas mundiais em questões ligadas à criatividade urbana e cidades criativas visitou Caldas da Rainha, em Outubro passado, para conhecer a cidade e o seu potencial criativo.

A visita do britânico aconteceu no âmbito de um conjunto de acções dedicadas ao tema 'Fazer Cidade', desenvolvidas pela Associação Destino Caldas/Projecto Silos Contentor Criativo, em parceria com a ONG Building Ideas.

Na manhã que passou nas Caldas, Charles Landry visitou os ateliês e as instalações dos Silos e foi aí também que deu uma pequena palestra e conversou com o público.

Qual a importância da criatividade para o desenvolvimento? Como se estimula a criatividade? Como ser uma cidade criativa? Como manter a identidade e, ao mesmo tempo, ser diferenciador, num mundo globalizado?

As questões são imensas e as respostas complexas mas para Charles Landry há uma certeza: "todos podemos ser um pouco mais criativos do que aquilo que somos".

## "Cidade tem muito potencial"

Segundo Landry a "criatividade é um recurso" que tem um ciclo e que pode ser trabalhado.

Tudo começa por estimular a "curiosidade", passa pela imaginação e invenção...sendo essencial "criar condições para que surjam ideias". Todavia, é igualmente importante passá-las à realidade. E aqui surge a primeira advertência: a burocracia. "Quanta criatividade poderia ser libertada se os sistemas fossem mais flexíveis", questiona.

Conceitos como abertura, tolerância e flexibilidade, assentes numa base de confiança para pensar e avançar com novas propostas para os problemas e desafios são fundamentais para criar aquilo a que chamou de "atmosfera" ou "energia cívica" de um território.

"*Quando me perguntam qual o valor da criatividade, pergunto qual o custo de não pensar, de não imaginar...*" nota Landry.

Na visita à cidade, o presidente da Autarquia, Tinta Ferreira, deu a conhecer alguns pontos da Rota Bordaliana, a exposição de cerâmica patente nas montras das lojas (EXIT) e os planos para o Hospital Termal e património associado.

Landry considerou muito interessante o conceito de Hotel e SPA, associado à componente cerâmica, previsto executar pela empresa Visabeira para os Pavilhões do Parque e "*A cidade tem muito potencial*", afirmou.

Fotografia: José Alfredo

# BORDALO INSPIRA HOTEL DE LUXO NOS PAVILHÕES DO PARQUE

"Montebelo Bordallo Pinheiro Caldas da Rainha Hotel". É assim que se irá chamar a unidade hoteleira de cinco estrelas que vai ser construída nos emblemáticos Pavilhões do Parque, no Parque D. Carlos I.

Na sequência de um concurso público internacional lançado pela Câmara Municipal, o projecto foi adjudicado à Visabeira Turismo que pretende construir um hotel "com características inovadoras, ligando a hotelaria e a cerâmica".

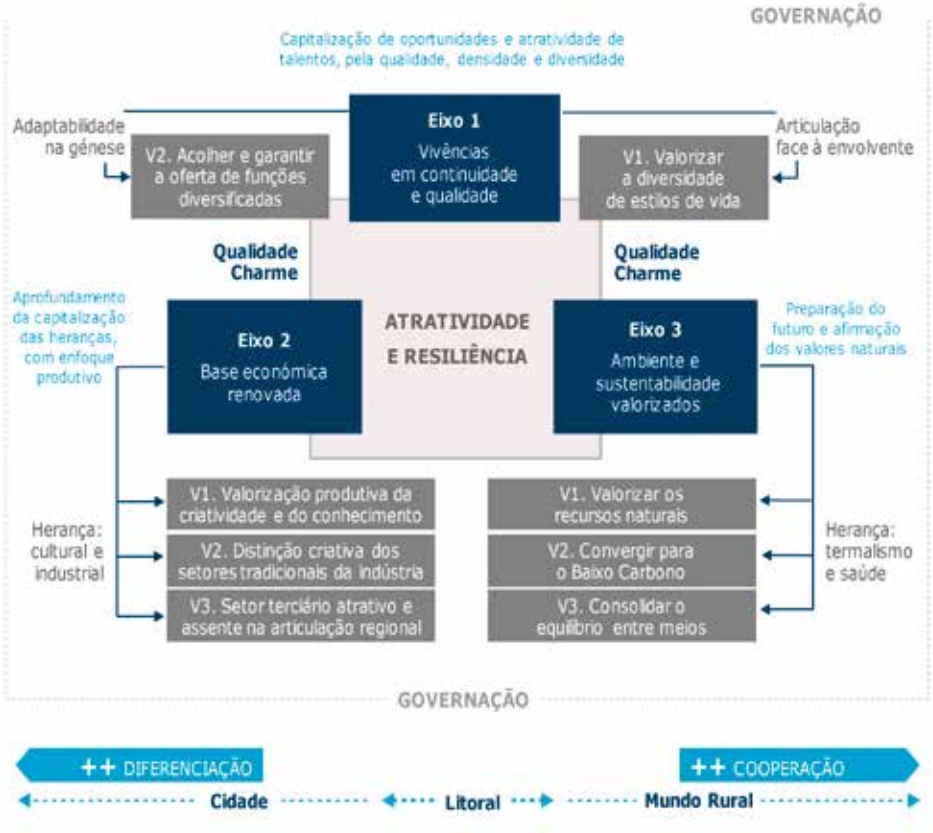
O futuro Montebelo Bordallo Pinheiro Caldas da Rainha Hotel será um investimento de cerca de 14, 4 milhões de euros e terá capacidade para 107 unidades de alojamento (214 camas). Dispõe ainda de piscina exterior e interior (com espaço para tratamento com águas termais), restaurante e salas para realização de eventos.

Inspirado na obra de Bordallo Pinheiro, o hotel pretende "proporcionar ao hóspede uma experiência que lhe permita um conhecimento da obra e do legado de Bordallo Pinheiro, podendo, ao mesmo tempo, complementar a sua estadia com actividades ligadas ao trabalho da cerâmica, visitas ao Museu e à Fabrica Bordallo Pinheiro" - que também pertencem à Visabeira - assim como aprender desenho ou pintura, ou mesmo desenvolver os seus próprios projectos artísticos.

Segundo os responsáveis da Visabeira o "Montebelo Bordallo Pinheiro" será também um centro criativo, acolhendo "artistas consagrados de todo o mundo para integrarem projectos artísticos desenvolvidos pela Fábrica Bordallo Pinheiro".

# APRESENTADO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DAS CALDAS DA RAINHA 2030

O Plano Estratégico de Desenvolvimento das Caldas da Rainha 2030 (PED) foi apresentado, em Julho passado, numa sessão pública onde foram explicadas as linhas gerais do documento.
No total, e integrado em três dezenas de objectivos gerais, o plano apresenta para cima de 110 propostas/investimentos a implementar em todo o concelho.
Elaborado pela consultora Augusto Mateus & Associados, o PED é uma ferramenta de suporte para a análise da evolução recente do concelho e para a identificação dos principais desafios e linhas de intervenção futuras, partindo de temáticas que afectam directamente o Município e a condução das suas opções de desenvolvimento.
A estratégia das Caldas da Rainha 2030 permite capacitar o Município e os seus decisores com uma orientação clara e sustentada em ambições sólidas e partilhadas, respeitando os princípios do projecto colectivo.
12 anos depois da elaboração do anterior plano estratégico, e ciente dos novos desafios que se colocam, o Município entendeu a necessidade de - com base num diagnóstico aprofundado e num processo amplamente divulgado e com sessões participadas pelos caldenses - preparar uma estratégia de desenvolvimento, de médio prazo que, abrangendo todo o Concelho, desde o litoral ao interior, com a sua heterogeneidade, não esquecendo e mesmo afirmando as suas raízes, aponte caminhos para o futuro na senda do desenvolvimento e diferenciação que se pretende continuar a desenvolver.
*"Este deverá ser um documento de referência e apropriado por todos os Caldenses,*




Fonte: AM&A, 2017

*uma vez que a concretização dos Eixos e Vectores de actuação estratégicos apontados dependem não só do Município, mas de um conjunto alargado de intervenientes públicos e privados, de âmbito local, mas também nas respectivas áreas de influência, de entidades de âmbito regional e nacional"*, refere o Presidente da Câmara, Tinta Ferreira, numa nota introdutória do PED.

O PED, que pode ser lido/descarregado através do link: http://www.mcr.pt/webcenter/portal/mcr/visao_estrategica

## Síntese da Estratégia Caldas da Rainha 2030

| Eixos Estratégicos | Vectores de Atuação / Ojectivos Atuação | | Desafios/ Áreas Atuação | |
|---|---|---|---|---|
| **Eixo 1. Vivências em continuidade e qualidade** | **E1.V1.** | **Vetor 1. Valorizar a diversidade de estilos vida** | 1. | Melhorar os serviços à população e revitalizar as freguesias |
| | **E1.V2.** | **Vetor 2. Acolher e garantir a oferta de funções diversificadas** | 2. | Fortalecer o espaço que abrange e acolhe as + diversas motivações |
| **Eixo 2. Base económica renovada** | **E2.V1.** | **Vetor 1. Valorização produtiva da criatividade e do conhecimento** | 3. | Apoiar o reforço e inovação do setor empresarial |
| | | | 4. | Dinamizar "Caldas Cidade Criativa- *Crafts & Folk Arts*" |
| | **E2.V2.** | **Vetor 2. Distinção criativa dos setores tradicionais e da indústria** | 5. | Desenvolver e inovar o setor primário, com enfoque particular na área agroalimentar |
| | **E2.V3.** | **Vetor 3. Setor terciário atrativo e assente na articulação regional** | 6. | Reforçar o setor terciário e promover a sua diferenciação |
| | | | 7. | Afirmar Caldas Termal |
| **Eixo 3. Ambiente e sustentabilidade valorizados** | **E3.V1.** | **Vetor 1. Valorizar os recursos naturais** | 8. | Consolidar o carácter lúdico e recreativo dos espaços naturais |
| | **E3.V2.** | **Vetor 2. Convergir para o baixo carbono** | 9. | Promover a redução da pegada carbónica |
| | **E3.V3.** | **Vetor 3. Consolidar o equilíbrio entre meios** | 10. | Assumir a preocupação ambiental |
| **Eixo Transversal: Governação** | **ET.** | **Eixo Transversal: Governação** | 11. | Implementar plataformas de diálogo com agentes locais e regionais |
| | | | 12. | Aprofundar a divulgação e a comunicação |

# APROVADA SEGUNDA FASE DE DRAGAGENS NA LAGOA DE ÓBIDOS

Quase a fechar 2017 foi anunciada a boa notícia: a segunda fase de dragagens da Lagoa de Óbidos investimento de 16,8 milhões de euros para retirar 850 mil metros cúbicos de areia - foi aprovada em Conselho de Ministros. A empreitada será realizada entre este ano de 2018 e 2020.

A intervenção prevê a retirada de 850 mil metros cúbicos de areia do canal central, de um canal no braço do Bom Sucesso e de outro na Barrosa.

A empreitada inclui ainda a valorização de uma área de 78 hectares a montante do rio Real, numa zona que, no passado, foi já utilizada na deposição de dragados.

Os trabalhos a realizar pretendem aumentar a quantidade e qualidade de água armazenada na Lagoa, evitar o isolamento dos braços da Barrosa e Bom Sucesso e contrariar a progressão da Foz do Rio Real, onde se têm acumulado os sedimentos.

A intervenção aprovada em Dezembro passado sucede à primeira fase das dragagens na Lagoa, que resultou na retirada 716 mil metros cúbicos de areia para combater o assoreamento que periodicamente fecha o canal de ligação ao mar, pondo em causa a sobrevivência dos bivalves.

# ASSINATURA DO CONTRATO DE CONCESSÃO DA ÁGUA TERMAL É "MOMENTO HISTÓRICO"

"*Um momento histórico*". Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Tinta Ferreira, escreveu a assinatura do contrato de concessão da água termal à Autarquia, a 9 de Janeiro passado, numa sessão que contou com a presença do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, e da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, entre outros representantes de entidades ligadas à tutela, direcções regionais e turismo do Centro.

A concessão da exploração da água termal pela Câmara é dada por um período inicial de 50 anos que poderá ser prorrogado, por despacho ministerial, por um prazo não superior a 20 anos.

Entre as obrigações legais constantes no contracto o Município obriga-se a realizar as avaliações do Novo Balneário e do Hospital Termal, "com o objectivo de o adaptar para poder funcionar transitoriamente em condições higiene-sanitárias no prazo de 6 meses", contados da data da assinatura do contrato.

A autarquia terá ainda que propor à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), no prazo de 60 meses, um projeto de preservação e eventual classificação do antigo Hospital Termal, de forma a preservar o edifício e as antigas nascentes termais que se localizam nas caves.

## Hospital Termal reabre este ano

Assinatura deste contrato "*encerra ainda um ciclo de negociações com a Administração Central no âmbito do processo de transferência, quer do património termal, quer agora da concessão da água termal*", explicou Tinta Ferreira, elencando as várias fases que têm sido desenvolvidas pela Autarquia desde que assumiu a missão de recuperar e voltar a colocar em funcionamento o Hospital Termal mais antigo do Mundo - encerrado desde 2013, devido ao surgimento da bactéria 'legionella'.

"*A Câmara só poderia intervir se tivesse a posse administrativa [do património termal]*" começou por dizer. A longa maratona de negociações com a tutela, que começou em 2013, viria a ter o seu primeiro marco a 2 de Dezembro de 2015, com assinatura dos Autos de Consignação do património termal ao Município.

Desde então, sucederam-se os investimentos e os trabalhos necessários à resolução dos problemas que punham em causa a manutenção de todo o património termal e permitiriam reabrir o Hospital.

A obra de substituição das canalizações termais (cerca de 600 mil euros); a delegação de competências na União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório da manutenção do Parque D. Carlos I e Mata (com um apoio de 200 mil euros anuais); e o concurso público para recuperação e exploração dos Pavilhões do Parque para Hotel/SPA Termal, ganho pela Visabeira, estão entre as fases mais relevantes.

"*Agora temos de colocar o Hospital a funcionar, a tratar das pessoas*", disse Tinta Ferreira, explicando que este processo irá decorrer em três fases: este ano de 2018 começarão a funcionar as inalações, no Balneário Novo. Em 2019 será requalificada a ala sul, com os duches e banheiras. Em 2020, além de mais duches e banheiras, o balneário novo também terá piscina.

O autarca projecta ainda a construção de um "*novo balneário, mais moderno*" mas de uma coisa está seguro: "*em 2020 passaremos a ser a principal unidade termal a norte de Lisboa, com o Hotel a funcionar e, espera-se, o comboio (Linha do Oeste) também*".

Os governantes presentes nesta cerimónia intervieram na óptica dos seus Ministérios mas, em comum, sublinharam a "*importância deste recurso histórico*" e "*económico*" que é uma grande "*oportunidade para as Caldas da Rainha, para o Centro e para o País*".

## Entrevista

# ANTÓNIO JORGE DOS SANTOS SILVA

### Consultor do Município para o Hospital Termal

**O Hospital Termal vai reabrir este ano e os tratamentos serão retomados de forma faseada. Em linhas gerais como vai decorrer este processo?**

**SS:** Sim. Tudo indica que após o momento histórico de assinatura da concessão entre o Estado e o Município das Caldas da Rainha, também as obras em curso possam estar a curto prazo concluídas afim que se possa equacionar a abertura das Termas das Caldas da Rainha, contando inicialmente para tratamento o Balneário Novo e depois a ala sul do Hospital Termal.
Estamos todos conscientes da importância e grandeza do Hospital Termal, património único tanto no contexto nacional como internacional no mundo do termalismo.
Há necessidade de manter esse marco único mas também de o adaptar às novas exigências e técnicas actuais. Há que respeitar o património histórico mas também fazer sentir às pessoas e termalistas que o frequentem que estão, logo à entrada, a "pisar história", conciliando um passado único com umas termas modernas e funcionais. Queremos continuar a fazer história mas de acordo com as mais modernas exigências!
Posto isso, equacionou-se readaptar a parte administrativa no Hospital e o Balneário Novo e, numa primeira fase, vai abrir todo o sector das inalações aos tratamentos.
O ideal talvez fosse abrir os tratamentos tanto das vias respiratórias como os da balneoterapia mas as obras de adaptação da balneoterapia no Hospital Termal são mais demoradas e os termalistas que padecem de patologia respiratória não devem continuar a esperar.

"O ideal talvez fosse abrir os tratamentos tanto das vias respiratórias como os da balneoterapia mas as obras de adaptação da balneoterapia no Hospital Termal são mais demoradas e os termalistas que padecem de patologia respiratória não devem continuar a esperar".

**E qual o volume de tratamentos/utentes que estaremos em condições de acolher e tratar?**

**SS:** Importa desde já salientar o enorme esforço que é garantir que água mineral natural tenha qualidade agora e para sempre. Assim, e desde já, é importante referir que a qualidade, tanto do ponto de vista físico-químico, e acima de tudo da pureza bacteriológica da água, se encontra preservada e com garantias para o futuro. A reparação das captações, aduções novas, e de acordo com as normas em vigor, a central técnica e pontos de utilização dão garantias de qualidade na utilização da água mineral natural.

"é importante referir que a qualidade, tanto do ponto de vista físico-químico, e acima de tudo da pureza bacteriológica da água, se encontra preservada e com garantias para o futuro".

António Jorge dos Santos Silva

Nascido a 22 de Janeiro de 1957 em Valhelhas, Guarda.
Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Especialista em MGF e Medicina do Trabalho
Competência em Hidrologia Médica e Gestão de Unidades de Saúde pela Ordem dos Médicos
Pós Graduação em Medicina Desportiva, Medicina Legal e Social e Reparação do Dano Pós-traumático.
Curso Superior de Medicina Legal
Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica
Membro da CAT da DGS, no âmbito do termalismo
Membro da comissão técnico científico da ATP
Investigador principal de oito estudos médico hidrológicos de acordo com legislação em vigor para atribuição das vocações terapêuticas.
Assistente convidado da Faculdade de Ciências da saúde da UBI .
Aluno de Doutoramento da UBI
Membro do colégio da competência em hidrologia médica da Ordem dos Médicos

Com a abertura do Balneário Novo aos doentes com patologia das vias respiratórias estaremos em condições de - com qualidade - ter uma afluência de cerca de 150 termalistas por dia?

**O encerramento das termas teve um forte impacto na cidade, pelo que existe uma grande expectativa à volta da sua reabertura. Quais serão as alterações mais significativas desta reabertura?**

**SS:** Por diversas vezes tenho ouvido que se há cidades que sabem o dia da sua fundação, uma delas é Caldas da Rainha com a fundação do Hospital Termal! Sem dúvida que a história, o seu crescimento, a sua identidade, fizeram com que o Hospital Termal tenha trazido à cidade das Caldas da Rainha uma importância ímpar no termalismo nacional e internacional, contribuindo para melhoria da saúde dos que o frequentavam mas também para o desenvolvimento de toda a cidade.

"é preciso encarar com um futuro risonho a reabertura das Termas, ou melhor, da Estância Termal e Climática das Caldas da Rainha, inserida na cidade das Caldas da Rainha, capaz de responder às novas exigências e do melhor que se pratica"

Ultrapassando as vicissitudes que levaram ao encerramento do Hospital Termal é preciso encarar com um futuro risonho a reabertura das Termas, ou melhor, da Estância Termal e Climática das Caldas da Rainha, inserida na cidade das Caldas da Rainha, capaz de responder às novas exigências e do melhor que se pratica utilizando a sua água mineral natural para o benefício da saúde e do bem-estar dos que a vão frequentar.

**Um dos receios é que o "Hospital Termal" não volte a ter a dinâmica e grandeza de outros tempos…Mas tudo o que foi feito é no sentido de retomar e fortalecer este activo da Caldas.**

**SS:** Fique -se com a firme certeza que os problemas que levaram ao encerramento do Hospital Termal, nomeadamente os de índole bacteriológica, estão definitivamente ultrapassados. Dentro de pouco tempo vão começar as análises bacteriológicas nos pontos de tratamento do Balneário Novo que certamente o irão confirmar! Todavia, temos que ser realistas: o Hospital Termal continuará a ser o centro de toda a actividade mas temos de olhar para o futuro!

"O modelo organizacional do Hospital Termal no passado não é totalmente compatível com o que se pratica nos dias de hoje, nomeadamente no que concerne à legislação respeitante a estabelecimentos de saúde desta natureza actualmente em vigor".

O modelo organizacional do Hospital Termal no passado não é totalmente compatível com o que se pratica nos dias de hoje, nomeadamente no que concerne à legislação respeitante a estabelecimentos de saúde desta natureza actualmente em vigor.
Quanto ao carácter social do mesmo, todos os intervenientes, - nomeadamente do Município – estarão atentos, visto que a melhor solução na minha opinião é o concessionário e o título serem o mesmo de acordo com a legislação em vigor, neste caso o Município.
Isto não invalida o aparecimento de outros intervenientes - caso do grupo que vai recuperar os pavilhões - e de outros parceiros – como o Montepio Rainha D. Leonor - que podem, e bem, agilizar a gestão e outros aspectos.
Contudo, não se deve esquecer o motivo da fundação do Hospital Termal pela Rainha D. Leonor e, certamente, em todos isto vai estar presente!

**Neste período em que esteve encerrado o Hospital, o que é que mudou no "termalismo" em sentido lato? Há novos procedimentos, há novas abordagens?**

**SS:** As Termas das Caldas da Rainha continuam a ter todas as condições para se afirmarem tanto a nível nacional como internacional. Têm um passado que a todos orgulha, uma história, as suas instalações, a sua água, os seus doentes, não esquecendo todos os que lá trabalharam. Estão inseridas numa cidade em que os seus habitantes reconhecem a sua importância!

"Geograficamente estão bem localizadas e bem servidas por infraestruturas. A sua água mineral natural – o seu medicamento - continua a mesma".

Geograficamente estão bem localizadas e bem servidas por infraestruturas. A sua água mineral natural – o seu medicamento - continua a mesma.
Assim, as Termas das Caldas da Rainha, com a abertura do Balneário Novo (inalações/doenças das vias respiratórias) numa primeira fase; depois com a abertura da ala sul do Hospital Termal (balneoterapia com novos equipamentos e técnicas termais); e finalmente com a remodelação do Balneário Novo (balneoterapia e piscina), juntamente com áreas de bem-estar, ficam com capacidade de voltar aos números do bom período de funcionamento do Hospital Termal.
A capacidade instalada vai permitir o tratamento a um número semelhante de termalistas aquando do funcionamento do Hospital Termal, com novos equipamentos, novas técnicas, melhor comodidade, humanização e investigação sempre presentes.
Será isto no futuro a médio prazo as Termas das Caldas da Rainha? Não! Este conjunto deve continuar a honrar a história, preservar o património e desenvolver outras áreas do ponto de vista cultural, ensino e investigação sem nunca esquecer o motivo da sua fundação.
O seu passado, e com o que estamos todos a fazer no presente, certamente que as Termas das Caldas da Rainha vão ter, num futuro próximo, um novo edifício, moderno e funcional e que honre tudo e todos, capaz de ombrear com o que o Hospital Termal representou no passado e este o assim exige.

**O regresso da comparticipação dos tratamentos termais foi uma excelente notícia. Isso poderá beneficiar a retoma do termalismo nas Caldas?**

**SS:** A reposição da comparticipação por parte do SNS dos tratamentos termais - além do factor económico, deveras importante nos dias de hoje, principalmente para os mais carenciados - vai trazer novamente a credibilidade dos mesmos, tanto pelos utentes como também pelos profissionais de saúde.
Nos dias de hoje, saúde é sempre bem-estar! E o bem-estar tem que ser prevenção e/ou tratamento, bem alicerçados nos aspectos do saber e investigação.

"A reposição da comparticipação por parte do SNS dos tratamentos termais - além do factor económico, deveras importante nos dias de hoje, principalmente para os mais carenciados - vai trazer novamente a credibilidade dos mesmos, tanto pelos utentes como também pelos profissionais de saúde".

Respeitando a riqueza termal que o país possui, o benefício da utilização, a responsabilidade e o saber dos profissionais envolvidos, fez-se justiça e certamente todos vamos beneficiar com mais saúde e bem-estar.

# IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO VAI SER RESTAURADA

A Igreja de Nossa Senhora do Póp̀ulo, também referida como Igreja Matriz das Caldas da Rainha, integra o conjunto do Hospital Termal Rainha D. Leonor, e foi classificada como monumento nacional em 1910.

Verdadeiro cartão postal das Caldas, é um dos elementos patrimoniais mais significativos do Município que está actualmente a preparar os procedimentos que levarão ao restauro daquele emblemático monumento.

A intervenção vai incidir na conservação e restauro do edificado a nível de coberturas, alvenarias e sistemas de drenagem, com incidência na avaliação da estabilidade do edificado; assim como todos os elementos do seu interior (pia baptismal, tecto do baptistério, tríptico, retábulos, azulejos, tectos, órgão, etc), sistema eléctrico, portas e portadas.

As obras de restauro da Igreja de Nossa Senhora do Póp̀ulo estão previstas custarem cerca de 500 mil euros e serão financiadas no âmbito do quadro de apoio "Estratégia Nacional Portugal 2020 - Programa Centro 2020 Desenvolvimento Territorial da Região Oeste" - tendo sido elaborada uma candidatura ao "Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial" por parte da Oeste CIM.

A povoação de Caldas da Rainha, tal como a sua Misericórdia e Hospital, foram fundados pela Rainha D. Leonor em 1485. Dez anos mais tarde o Papa autorizou a fundação de uma capela anexa, também ela sob a invocação de Nossa Senhora do Póp̀ulo; em comunicação directa com o hospital através de um corredor abobadado, e destinava-se ao acompanhamento espiritual dos doentes.

Os elementos essenciais da igreja (nave e capela-mor) ficaram concluídos em 1500; o templo seria elevado a Igreja Matriz em 1510, ano em que foi terminada a torre sineira e instalaram a pia baptismal.
Diversas obras de beneficiação e reabilitação teriam lugar ao longo dos anos, assim como a instalação de um novo órgão, doado por D. João VI em 1825.
A traça da igreja é de autoria do Mestre Mateus Fernandes (arquitecto do Mosteiro da Batalha durante mais de 25 anos).

Neste edifício, pertencente ao ciclo pré-manuelino, as opções tipicamente góticas surgem complementadas por formas orgânicas e por uma gramática decorativa que prenunciam o estilo nascente.
Exteriormente destaca-se a torre sineira, com arcos policêntricos encimados por relógio; inclui gárgulas de teor zoomórfico e duas esculturas quinhentistas representando o Anjo Gabriel e a Virgem da Anunciação.
Na fachada, ornada com ameias, abre-se o portal do início do século XVI, de arco de volta inteira e grande sobriedade decorativa.

# Caldas integra primeiro Atlas das Cidades Termais da Europa

Caldas da Rainha é a única cidade portuguesa a integrar o protótipo de um atlas de todas as cidades termais da europa, um importante projecto da European Historic Thermal Towns Association (EHTTA).

O Atlas reunirá toda a informação sobre as cidades termais permitindo estudos, comparações e considerações sobre este património.

Este projecto, que terá apoio e financiamento da Comissão Europeia, foi apresentado no primeiro encontro de cidades termais realizado em Portugal pela associação – aquando a Semana Termal que decorreu em Maio passado - e que reuniu nas Caldas representantes de 36 cidades europeias.

Mondariz (Espanha) e Bath (no Reino Unido) foram as duas primeiras cidades a integrar a plataforma informática em que o Atlas está a ser desenvolvido, a que se juntou as Caldas da Rainha, constituindo o protótipo de um projecto que pretende integrar quase 250 cidades.

# Aberto concurso público para construção de nova Unidade de Saúde Familiar de Santo Onofre

É mais um passo na melhoria das infraestruturas associadas à prestação de cuidados de saúde nas Caldas da Rainha.

A Câmara Municipal vai lançar o concurso público para a construção da Unidade de Saúde Familiar de Santo Onofre que irá localizar-se na Avenida João Fragoso (junto à rotunda do supermercado Minipreço) e irá atender parte dos residentes das freguesias urbanas das Caldas da Rainha.

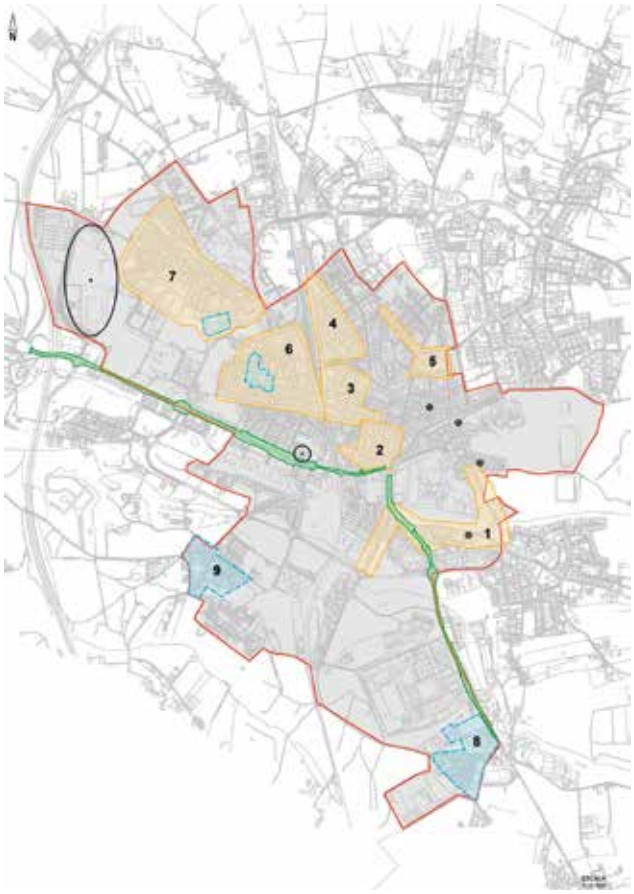
Das várias necessidades a que irá dar resposta esta nova unidade de saúde vai melhorar a cobertura por médico de família junto da população, encontrando-se dimensionada para a instalação de duas unidades de saúde com uma capacidade para abranger cerca de 15 000 utentes.

Este novo "Centro de Saúde " vai diversificar a oferta de serviços, adaptando-os às necessidades actuais, através da qualificação dos serviços e respostas de saúde ao nível das infraestruturas e equipamentos; melhorar os cuidados de saúde prestados aos cidadãos/utentes; bem como as condições de acolhimento e atendimento administrativo de doentes numa lógica de modernização administrativa e de melhoria do relacionamento com o utente.

Para além dos espaços necessários à prestação directa de cuidados de saúde primários, a nova unidade prevê outros espaços polivalentes, como por exemplo um gabinete de saúde oral e uma sala de movimentos/fisioterapia.

O Município de Caldas da Rainha estabeleceu um acordo de cooperação com a ARSLVT para a construção deste equipamento que vai substituir as instalações da USF Rainha Dona Leonor. O concurso público tem como preço base 1.700.000,00€.

# PEDU
# Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano




O desenvolvimento territorial dos países por intermédio do reforço da estruturação urbana do território e a melhoria da qualidade de vida das populações em meio urbano é um dos vectores fundamentais em que assenta a estratégia da Europa. Articulando de forma clara as principais necessidades e desafios que se colocam às Caldas da Rainha no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano-PEDU, o Município, na senda de um desenvolvimento urbano sustentável, elencou um conjunto de prioridades de investimento e acções, cujos investimentos contarão com a alavancagem de fundos comunitários.

**As prioridades de intervenção estabelecidas são:**

- Mobilidade Urbana Sustentável
- Regeneração Urbana;
- Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.

**Mobilidade Urbana Sustentável**

No eixo de intervenção **"Mobilidade Urbana Sustentável"**, e tendo por objectivo a redução dos gases de efeito de estufa, encontra-se previsto o incremento dos modos suaves de deslocação através da construção de ciclovias e vias pedonais.
A integração dos transportes urbanos colectivos OBI e TOMA, através de uma solução de bilhética integrada, e a melhoria da rede de interfaces do TOMA, nomeadamente através da implementação de sistemas inteligentes de informação em tempo real, é outras das medidas deste eixo.

**Regeneração Urbana**

Já no eixo de intervenção **"Regeneração Urbana"**, o objectivo é a requalificação do espaço público, com a consequente melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano. Neste contexto vai proceder-se à reabilitação de edifícios e equipamentos públicos, e encontram-se previstas intervenções em sete áreas da cidade, dentro da ARU definida (imagem em cima)
Serão requalificados passeios e praças dentro das áreas assinaladas melhorando as condições de mobilidade e de acessibilidade, circulação ciclável e pedonal, criação de estacionamento, iluminação pública eficiente e colocação de mobiliário urbano adequado. Serão ainda requalificados os edifícios do Centro da Juventude, Casa Amarela, Edifício da R. Frei Jorge S. Paulo e Edifício Pátio dos Burros.

**Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas**

No eixo de intervenção **"Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas"**, ocorrerão intervenções nos Bairros das Morenas, Ponte, Arneiros e S. Cristóvão, a par de intervenções de sensibilização, formação, actividades lúdico-desportivas e de ocupação de tempos livres, junto da população residente.
Deste conjunto de intervenções o Parque Urbano Abraço Verde - 1ª fase encontra-se concluído, prevendo-se a curto prazo o início das obras de Requalificação do Espaço Público - Área 5,com intervenção nos arruamentos Rua Capitão Filipe de Sousa, Rua Tenente Sangreman Henriques, Rua Rainha D.ª Leonor, Rua Heróis da Grande Guerra e Rua 31 de Janeiro, Centro da Juventude, Casa Amarela e Área 6.

# Município alarga wifi na cidade

«…a Internet não é apenas uma tecnologia: é o instrumento tecnológico e a forma organizativa que distribui o poder da informação, a geração de conhecimentos e a capacidade de ligar-se em rede em qualquer âmbito da atividade humana» (CASTELLS, 2001: 245).

Actualmente Caldas da Rainha dispõe de acesso à internet através da rede sem fios em espaços e edifícios públicos, nomeadamente, Biblioteca Municipal, Museus Municipais, Piscina Municipal, Centro Cultural e de Congressos, Centro da Juventude, Edifício dos Paços do Concelho, Escolas Básicas da cidade, fornecido pela Câmara Municipal de forma gratuita.

Na sequência da construção da rede de fibra óptica municipal e da definição dos equipamentos e infraestruturas necessários à disponibilização de wifi nos espaços públicos, em breve será possível disponibilizar a qualquer visitante ou munícipe, munido de computador portátil ou qualquer outro equipamento com capacidade WiFi, aceder à internet nos espaços onde será instalado e identificado este sistema, indo de encontro às necessidades de informação, orientando e tornando produtivos os percursos dos cidadãos em ambiente digital.

Disponível 24/7, o cidadão pode experienciar em simultâneo a navegação online, tirando assim partido das vantagens deste acesso, enquanto usufrui de locais privilegiados da cidade.

Está prevista a instalação de cerca de 50 pontos de acesso, abrangendo uma área tão diversificada como: Largo Rainha D. Leonor, Largo Dr. José Barbosa, Largo Conde de Fontalva, Largo D.Manuel I, Praça de República, R. Almirante Cândido dos Reis, Parque D. Carlos I, Pr. 5 de Outubro, Largo Cons. José Filipe, Praça 25 de Abril, Hemiciclo João Paulo II, Av. 1º de Maio, Rotunda junto à Estação da CP, Av.da Independência Nacional, Rua Eng. Duarte Pacheco, Rua Heróis da Grande Guerra, Rua Dr. Leão Azedo e skate parque, Complexo Desportivo, Centro de Artes, Praça da Universidade, Largo Frederico Ferreira Pinto Bastos e Pavilhão da Mata.

# Semana Europeia da Mobilidade
# "A PARTILHAR CHEGAMOS MAIS LONGE"

"A partilhar chegamos mais longe" foi o tema da Semana Europeia da Mobilidade (SEM) iniciativa a que o Município sempre adere.
Entre 16 e 22 de Setembro [de 2017] a Autarquia promoveu um conjunto de iniciativas que focaram na mobilidade sustentável e no transporte público, pois as opções de transporte influenciam a qualidade de vida das cidades.
A disponibilização e utilização de bens, ao invés da posse dos mesmos, foi a tónica da Campanha. A partilha tornou-se uma peça do puzzle da mobilidade urbana.
A mobilidade partilhada dá prioridade à importância da chegada a um destino, frequentemente com um custo individual e social menor comparativamente à utilização de um veículo particular.

Um dia inteiro de **Toma** (transporte público urbano das Caldas da Rainha) à borla, a 22 de Setembro, convidou a conhecer e a confirmar os benefícios do transporte público, que tem **novas paragens**, uma das Medidas Permanentes da Autarquia nesta edição da Semana Europeia da Mobilidade.

## Caldas comprometida com questões da mobilidade, acessibilidade e turismo inclusivo

A Autarquia deu nota do melhoramento das condições de acessibilidade com o rebaixamento de 79 passeios, a par de outras medidas que, em 2016, atribuíram à cidade a primeira certificação nacional de "Rota Turística Acessível".
Comprometida com as questões da mobilidade, acessibilidade e do turismo inclusivo, Caldas viu esse esforço ser reconhecido pelo Instituto das Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM) e promete mais trabalho nesta área!
No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) estão previstas intervenções em zonas periféricas da cidade e as questões ligadas à mobilidade e qualidade de vida estão no topo das orientações.

## Acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida

Sensibilização para o estacionamento abusivo, que dificulta a circulação de cadeiras de rodas ou de pessoas com equipamentos de apoio à locomoção.

Para demonstrar o quanto Caldas da Rainha pode ter uma "mobilidade suave" e o quão prático e divertido é utilizar a bicicleta na cidade, foram organizados passeios, entre eles, pela emblemática Rota Bordaliana (percurso onde se encontram as figuras de cerâmica gigantes de Bordalo Pinheiro).

## Os novos desafios da mobilidade urbana em reflexão

E porque nesta matéria também é a partilhar conhecimento e outras experiências que chegamos mais longe, o Museu de Ciclismo acolheu a conferência "As cidades e os novos desafios da Mobilidade Urbana Sustentável".
Pedro Costa, do Politécnico de Leiria (IPL) falou do Projeto U-Bike, uma iniciativa académica e científica de alteração dos hábitos de mobilidade.
Paula Teles, Presidente do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade, fez uma reflexão sobre a "A mobilidade urbana como factor sustentável das cidades do futuro".
Entre novas realidades urbanas, sociais e económicas, os desafios que surgem no planeamento das cidades passam por um novo paradigma de mobilidade, com a qualidade de vida do ambiente urbano a dominar os anseios e as expectativas de um número cada vez maior de pessoas.

## Plano de Mobilidade Urbana Sustentável das Caldas da Rainha

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável das Caldas da Rainha (PMUS) deverá definir a estratégia global em matéria de planificação e gestão da mobilidade e transportes.
Na primeira fase de desenvolvimento [do PMUS] será feita a caracterização e diagnóstico e na segunda a estratégia de intervenção.
O plano será elaborado pela MPT – Mobilidade e Planeamento do Território, Lda. tendo sido adjudicado em Janeiro deste ano e prevendo-se a sua conclusão no segundo semestre de 2018.
Com este plano o Município pretende encontrar soluções de mobilidade para questões relacionadas com a circulação automóvel, estacionamento e transportes públicos, sem esquecer a promoção dos chamados "modos suaves" como a circulação pedonal e ciclável.
Criar e/ou melhorar as plataformas de circulação pedonal, integrar as orientações do Plano de Promoção de Acessibilidade ao nível das intervenções em espaço público, definir perfis-tipo para redesenho das vias consideradas prioritárias, planear uma rede de ciclovias que possibilite interligar com o existente, regular o estacionamento automóvel, articular os transportes públicos, regulamentar as cargas e descargas, organizar devidamente a circulação rodoviária, consubstanciam-se como algumas das medidas expectáveis decorrentes deste Plano.

# TERMALISMO E CULTURA MARCARAM COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL

A cidade comemora o seu feriado municipal a 15 de Maio e durante todo o mês multiplicam-se as iniciativas e eventos que caracterizam o clima de celebração.
Pela importância desta data para a dinâmica da cidade – muito ligada à abertura oficial da época termal – há o cuidado de tornar esta ocasião verdadeiramente significativa para os caldenses. Invocando à sua participação nos festejos mas, sobretudo, que acompanhem momentos relevantes do ponto de vista da afirmação dos elementos identitários e estratégicos do Município.

A cerimónia de homenagem à Rainha D. Leonor contou com a presença do Ministro-adjunto Eduardo Cabrita, assim como das nossas habituais entidades: Bombeiros Voluntários, Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, Ranchos Folclóricos, associações e outras colectividades.

Apresentação Auto S. Martinho de Gil Vicente pelo Teatro da Rainha

Cerimónia de reconhecimento da Rainha D. Leonor como patrona da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica no Hospital Termal

Visita às novas instalações da indústria de produtos alimentares- "Vários Sabores", unipessoal Lda

**Inauguração do Museu Leopoldo de Almeida**

Caldas da Rainha vem construindo desde 1985, com a inauguração do Atelier-Museu António Duarte, o mais importante núcleo de escultura portuguesa do período do Estado Novo.
O facto de tanto António Duarte como João Fragoso serem naturais desta cidade criou o contexto para a génese dos ateliers-museus dedicados à sua obra, abrindo o caminho para que duas outras grandes figuras da escultura do século XX viessem a legar às Caldas da Rainha os seus espólios: Barata

**Assinado acordo de cooperação com cidade brasileira Santo Amaro da Imperatriz**

Acordo de intenção de geminação com a cidade brasileira de Santo Amaro da Imperatriz, localizada no estado de Santa Catarina.
Esta ligação remota ao século XIX, quando o rei D. João VI decretou a criação de um hospital naquela cidade brasileira e que seria regido pelos estatutos do Hospital Termal das Caldas da Rainha.
O protocolo foi assinado entre o vice-prefeito da cidade e o presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha com o objetivo de promover a cooperação mútua em diversas áreas como a educação, saúde, turismo, economia e termalismo.
Na ocasião Tinta Ferreira referiu que este acordo de cooperação "*é uma forma de afirmar Caldas no contexto internacional*".

Feyo, o notável escultor do Porto, e agora o grande mestre da escultura de Lisboa, Leopoldo de Almeida. Mais um passo firme na constituição do maior núcleo museológico de escultura portuguesa!

**Semana Termal: Caldas acolheu encontros de entidades ligadas ao termalismo**

O Município acolheu encontros de importantes entidades ligadas ao sector do Termalismo.
A Semana Termal decorreu entre 16 e 20 de Maio e compreendeu o Encontro da Associação Europeia de Cidades Históricas e Termais (European Historic Thermal Towns Association - EHTTA); as Jornadas da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e o Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.

# MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL 2017

O Município das Caldas da Rainha homenageia anualmente personalidades e instituições que se distinguiram pelo seu contributo no campo cívico, cultural, económico, humanitário, desportivo ou outros de notável importância.
Em 2017 foram entregues 22 medalhas.

Medalha Municipal de Honra
José Augusto Sousa Silva

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Fernando Manuel Leão Mora Ramos

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Joao Pedro Gonçalves Almeida

Medalha Municipal de Mérito Cultural
José Moreira Soares Lopes

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Henrique Manuel Pereira Frazão

Medalha Municipal de Mérito
Cultural Cremilda Gil

Medalha Municipal de Mérito Cultural
António Matias Severino

Medalha de Mérito Cívico e Humanitário
José Manuel do Vale Moura Ferreira Gomes

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Aníbal Caldeira Rocha

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Santos Monteiro & Ca. Lda

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho

Medalha Municipal de Mérito Cívico
José Jaime Pinto Monroy Garcia a título póstumo

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Coral das Caldas da Rainha

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Manuel Querido Produção e Comércio de Suínos, Lda

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Manuel Mogo Miguel

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Jornal das Caldas

Medalha Municipal de Mérito Cívico, Desportivo e Cultural
Teresa Paula Xavier Gonçalves Pires Marques

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
CEDIMA

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Ricardo Miguel Cândido de Sousa Santos

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Centro Recreativo Cultural de Salir de Matos

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
João José Sales H. de Carvalho Pereira

Medalha Municipal de Mérito Cultural
José Tibúrcio Pinto

# E CUMPRIRAM-SE OS PROMETIDOS SEIS DIAS DE FOLIA NAS CALDAS DA RAINHA!

Nos três dias em que decorreram os desfiles principais, na Avenida 1º de Maio e Praça 25 de Abril, participaram 19 carros alegóricos, 5 grupos de dança e mais de 1350 figurantes.
Muito influenciado pela estética de Bordalo Pinheiro, trapalhão, satírico e pautado por uma vincada crítica social e política o "Carnaval das Caldas" é um dos mais característicos carnavais portugueses.
Cerca de 20 mil pessoas assistiram aos corsos organizados pela Autarquia, Associações e Colectividades concelho.

Este ano, devido à chuva, o habitual Desfile de Carnaval Infantil realizou-se na Expoeste. Perdeu-se o fantástico espectáculo que normalmente inunda as ruas da cidade de cor e animação mas a criatividade dos trajes apresentados pelas escolas compensou largamente! Os nossos minifoliões estavam maravilhosos, resultado do empenhado trabalho das escolas e jardins-de-infância na concepção dos trajes! Juntaram-se ao evento os jovens dos cursos de animação das escolas secundárias Raul Proença, Rafael Bordalo Pinheiro e Escola Técnica Empresarial do Oeste.

Os Bailes do Casino, no Parque D. Carlos I, animaram as noites de Carnaval da cidade na sexta e segunda-feira. A receita das entradas reverteram para a Cruz Vermelha.

Foram 500 seniores e as 14 instituições de solidariedade social que participaram no "Baile de Fantasias" e que deram o ponta-pé de saída para os seis dias de folia! Como sempre dizemos, a criatividade e a alegria não têm prazo e todos anos este evento – um dos mais animados do calendário de iniciativas destinadas aos idosos – é disso prova!

Este ano quem deu vida aos Reis do Carnaval – Zé Povinho e Maria Paciência – foram os jovens Ricardo Oliveira e Adriana Duarte, escolhidos num casting promovido pela organização.

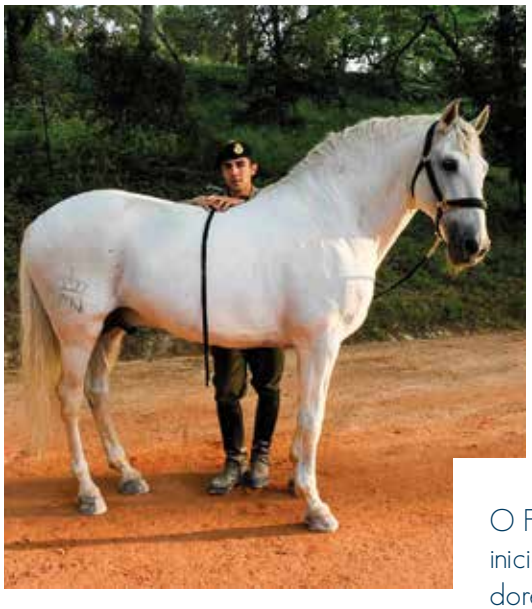
# VI FESTIVAL OESTE LUSITANO

Entre 19 e 21 de Maio [de 2017] a VI edição do Festival Oeste Lusitano voltou a reunir no Parque D. Carlos I o melhor da cultura equestre.

O evento, que agrega provas do calendário nacional da Federação Equestre Portuguesa e master classes profissionais em equitação, promove ainda o contacto do público com os cavalos e outros animais, cumprindo a missão original de ser um agente de valorização da raça equídea.

Mas o Oeste Lusitano não esquece as outras artes como a dança, teatro, cerâmica, pintura e fotografia, integrando dezenas de espectáculos, performances exposições e iniciativas que divertem miúdos e graúdos, atraindo ao Parque D. Carlos I cerca de 100 mil visitantes.

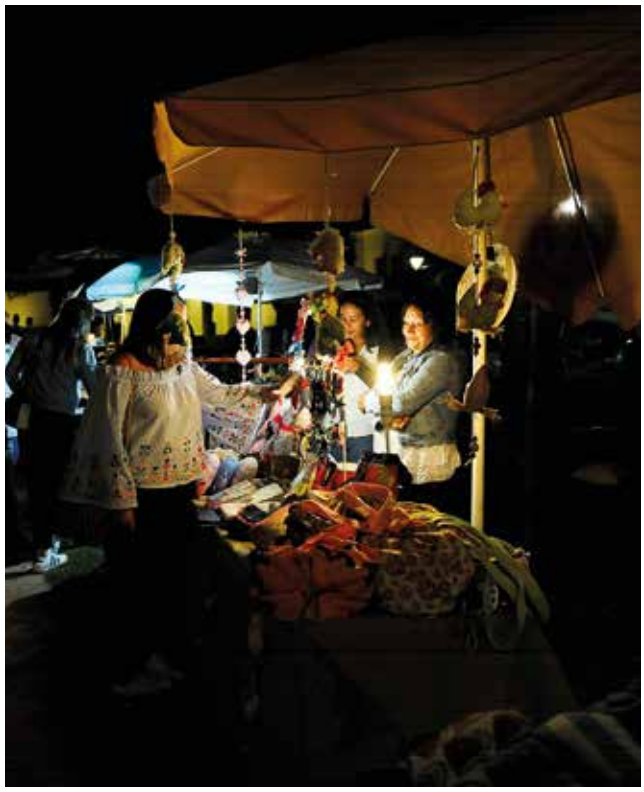
Neste festival equestre é possível ver provas de Saltos de Obstáculos, Dressage, concurso de Modelo e Andamentos, Volteio e dança artística num cenário que contrasta entre o ambiente urbano e a ruralidade.



O Festival Oeste Lusitano é uma iniciativa da Associação de Criadores de Puro Sangue Lusitano do Oeste (ACPSLO), organizado com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e de outras entidades.

DELFIM MAYA
ESCULTOR DE VANGUARDA

DOCES REGIONAIS
TORTAS



## FESTIVAL DA CODORNIZ DO LANDAL

# Uma receita de sucesso…

O Landal recebeu mais uma edição do festival gastronómico dedicado à codorniz.
Nos primeiros quatro dias do mês de Junho [de 2017] foi possível provar inúmeras formas de confeccionar codorniz e todos os anos surgem novos pratos! Pizza de codorniz, feijoada ou pão recheado foram algumas das novidades desta sétima edição.

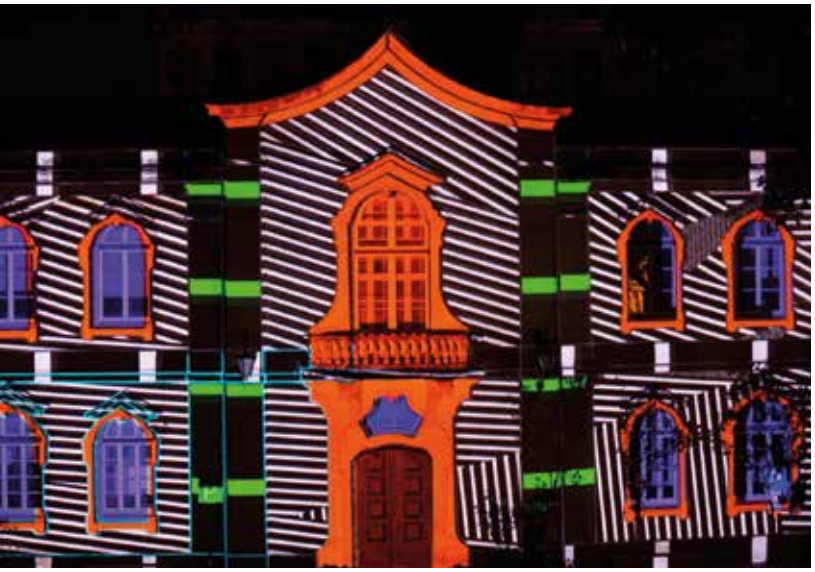
O famoso Pão-de-ló do Landal, as Peras Bêbadas e o vinho da região completaram a ementa deste evento animado por bailes, música e animação pelas ruas e tasquinhas.
Vamos ver o que nos reserva a próxima edição deste ano, que se realiza entre os dias 31 de Maio e 3 de Junho.

**Festival surge para promover sector**

A pensar na maior divulgação deste alimento e na promoção deste negócio tão importante para a economia e população da localidade – o Landal produz 75 por cento das codornizes consumidas a nível nacional - entendeu a Junta de Freguesia organizar o I Festival Nacional da Codorniz, em Setembro de 2011.
O número de codornizes servidas cresce a cada edição mas a organização não descansa à sombra daquilo que parece ser uma "receita de sucesso"!
A cada ano há um esforço para acrescentar valor, seja o tipo de pratos proposto, novas e modernas abordagens à gastronomia tradicional, assim como infraestruturas de apoio ao Festival e aos milhares de visitantes que por aqueles dias rumam ao Landal.

# À DESCOBERTA DE SALIR DE MATOS

"Conhece Salir de Matos?"...
Conhece mesmo Salir Matos?!
Conhece as associações?
a cultura, a gastronomia, o artesanato, as actividades económicas?
Foi precisamente para dar a conhecer esta localidade que a Junta de Freguesia criou, em 2013, este evento que não é mais que um convite a descobrir o que de melhor ali se faz em vários sectores.
A quarta edição do "Conhece Salir de Matos?" realizou-se entre os dias 21 e 23 de Julho [de 2017], no largo da Junta de Freguesia, e contou com a participação das associações, ranchos, os artesãos, empresários e paróquia da freguesia.
Animação, música, gastronomia, entre outras actividades, animaram fregueses e visitantes.



# A-MOR-PHOUS AV FEST Mostra Internacional de Artes Audiovisuais

Caldas da Rainha é uma cidade que tem amor pelas suas tradições mas está de braços abertos para as tecnologias e adora piscar o olho à inovação e à criação artística!

Em finais de Junho [de 2017] foi palco do "A•mor•phous AV Fest", uma mostra internacional de artes audiovisuais. Durante três dias, 35 artistas nacionais e internacionais reuniram-se nas Caldas e mostraram o que de melhor se faz nas vertentes performativa, de instalação, vídeo arte, vídeo projecção mapping e micrommaping sobre moldes de cerâmica.

O público teve oportunidade de conhecer as criações visuais e sonoras de artistas oriundos de Portugal, Espanha, França, Alemanha, República Checa, Itália, Inglaterra, Russia, Argentina, Austrália, USA, entre outros, que mostraram as diferentes abordagens à linguagem audiovisual.

É objectivo do A•mor•phous AV Fest é criar novos públicos e envolver diversos sectores da comunidade, nomeadamente as escolas locais do ensino secundário, profissional e superior.

A ideia passa também por atrair público de outros pontos do país e do estrangeiro, desde artistas visuais, estudantes e professores, interessados e curiosos tanto do universo Audiovisual como da Cerâmica.

Trata-se de um evento integrado numa rede internacional de profissionais da organização de festivais de performance audiovisual.

Coorganizado pelo Município das Caldas da Rainha, o evento foi promovido pela plataforma [re+act(ion)] AV e enquadra-se, segundo disse na altura o presidente da Câmara, Tinta Ferreira, "*na estratégia de afirmação e desenvolvimento do Município e na sua dinâmica criativa nacional e internacional*".

"*A afirmação desta dinâmica criativa - que salta cada vez mais os limites do concelho e do País - consubstancia aquilo que tem sido a nossa estratégia de desenvolvimento. Somos cada vez mais a cidade que queremos ser*", afirmou o autarca.

## [re+act(ion)] AV & Caldas da Rainha

A [re+act(ion)]AV é uma plataforma colectiva que surge com o objectivo de criar em Portugal, com reflexo a nível internacional, eventos dedicadamente pensados para apresentar Performances Audiovisuais.
A plataforma surgiu nas Caldas da Rainha em 2016, na altura protocolada com Silos-Contentor Criativo, e em 2017 formalizou-se como Associação reactionAV.
É formada na sua maioria por ex alunos da ESAD.CR contando com um grupo de nove pessoas com formação e conhecimentos nas mais variadas áreas desde a técnica, contabilidade, gestão, produção, design gráfico, artes plásticas, cenografia, teatro, fotografia, veejaying, deejaying, video mapping, performance e cerâmica.
Carregam nos seus currículos, tanto a nível individual como em colectivo, participações regulares no estrangeiro, tanto por concurso como por convite, em festivais internacionais de renome na área da performance visual em cidades como Eindhoven, Roma, Amsterdão e Praga, assim como apresentações em diversos festivais, espaços e galerias tais como

Mutuo galeria, EnAct performance festival, Andròmina e Peacock Art Festival em Barcelona.
O objectivo é criar uma plataforma que seja uma referência no mapa europeu do desenvolvimento de projectos desta natureza.

## Feira Nacional de Hortofruticultura no Parque D. Carlos I

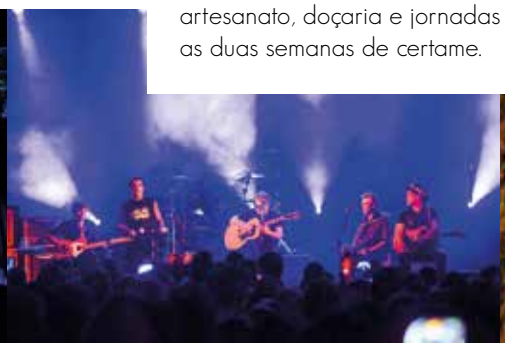
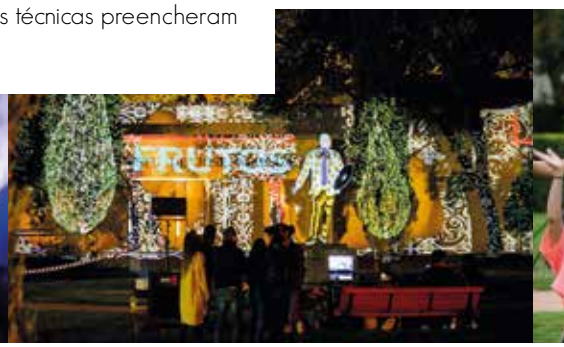
# INOVAÇÃO MARCA 29ª EDIÇÃO DA "FRUTOS"

Depois da bem-sucedida reedição da Feira Nacional de Hortofruticultura das Caldas da Rainha (em 2016) foi com confiança e entusiasmo que o Município avançou para a organização da 29ª "Frutos".

Entre os dias 18 a 27 de Agosto (de 2017), o Parque D. Carlos I não só foi palco de grandes espectáculos com as melhores bandas nacionais mas também uma representativa montra do que de melhor se faz e produz nos sectores agrícola e alimentar. Nos vários aspectos que caracterizaram este certame, a inovação deu o mote!

**Gastronomia saudável** Sessões de cozinha ao vivo com conceituados chefs e pratos confeccionados com fruta.
A alimentação mereceu especial atenção no Espaço Fruta Viva, onde os visitantes podiam comprar fruta directamente aos produtores.
Nos espaços Produtos Biológicos e Nutrição e Bem-Estar a aposta era divulgar a fruta como elemento essencial numa alimentação saudável.

**No recinto da "Frutos" havia sempre qualquer coisa a acontecer**
showcookings, exposições, workshops, cerâmica, artesanato, doçaria e jornadas técnicas preencheram as duas semanas de certame.


**Espaço entrega de compras** Para que as pessoas pudessem comprar fruta durante a feira e recolhê-la apenas no momento de saída.

**Institucional** A Directora Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Elizete Jardim, esteve na abertura oficial da 29ª edição da Frutos.

# "Pastel Bordallo" enriquece doçaria tradicional das Caldas

Caldas é sinónimo de doçaria de excelência! As cavacas, os beijinhos, as trouxas, as lampreias de ovos e o Pão-de-ló do Landal eram, até há pouco tempo, os grandes representantes dos mais doces sabores da cidade das termas e das artes.
Mas desde Agosto do ano passado que Caldas tem um novo embaixador: o pastel Bordallo!
A nova especialidade da doçaria do concelho foi oficialmente apresentada na Frutos 2017 e resulta de um projecto liderado pela Associação Empresarial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos (ACCCRO) em colaboração com outros parceiros, entre eles o Município.

Durante ano e meio cerca de 20 profissionais de diferentes áreas deram o seu contributo até chegar à fórmula, conceito e packaging finais.
Tudo foi pensado ao pormenor para criar, não apenas um pastel saboroso – e os Bordallos são mesmo uma delícia! – mas um produto verdadeiramente diferenciador e que integrasse os elementos mais representativos da história e da Marca "Caldas".
O pastel que na sua confecção leva requeijão, grão, limão e canela tem conquistado todos e actualmente é vendido em quase todas as pastelarias da cidade.

# Prémio Sabor & Qualidade
# FRUTOS PREMEIA PRODUTOS DIFERENCIADORES

Um "fofo de chocolate e alfarroba com cobertura de framboesa" (Pastelaria – Fofos da Rainha); um doce de morango e framboesa (confeitaria - F. Dimas - Sem Segredos); o morango fresco variedade Albion (Frescos - Frescos da Vila | António Luís Leitão) e a Sidra de maçã – Sidrada (Bebidas - Nuno Clímaco) foram os vencedores do Prémio Produto Sabor & Qualidade, atribuído no âmbito da Frutos 2017 - Feira Nacional de Hortofruticultura das Caldas da Rainha.

Em prova estiveram 15 produtos, todos para a categoria Produto Sabor & Qualidade, subdividida em pastelaria, confeitaria, frescos e bebidas.

Para determinar os vencedores de cada uma o júri teve a "difícil" tarefa de provar estes 15 deliciosos produtos e aferir as suas características nutritivas e sensoriais; o que os distingue de produtos semelhantes, o método produtivo e até o processo de comercialização e estratégia de Marketing, entre outros parâmetros.

A ideia da organização do evento ao instituir um galardão desta natureza é premiar o produto agroalimentar em fresco ou transformado, que esteja disponível no mercado, que se distinga pelas suas características sensoriais e de qualidade. Que seja um produto que promova hábitos alimentares e/ou estilos de vida saudáveis, ou a sustentabilidade na cadeia de valor ou relevante dinâmica económica e empresarial.

Este Prémio reflecte ainda a missão da "Feira dos Frutos", enquanto "montra representativa do que de melhor se faz no sector agroalimentar", constituindo um estímulo à produção de qualidade e que se apresente ao mercado de forma inovadora e atractiva.

## Premiados Frutos 2017

PASTELARIA
1 - Fofo de chocolate e alfarroba com cobertura de framboesa
| Fofos da Rainha | 1º Premio
2 - Tostadas de alfarroba: bolachas com farinha de arroz, alfarroba e tâmaras para adoçar
| Gramas com Sabor | Tiago Ferreira - Menção Honrosa
3- Pastel de amêndoa
| Calé - Industria e Comercio, Lda | Luis Calé | Menção Honrosa
4 - Pastel sem farinha de trigo, com um fruto seco e uma leguminosa
| Machado Pastelaria | Luís Miguel de Sousa Machado | Participação
5- Crepe com maçã e canela coberto com canela e flor de aniz
| Arte e Come | Sónia Enxuto |Participação
6- Brigadeiros com suspiros e limão
| Brigadeiros Felizes | Eva Duarte | Participação

CONFEITARIA
7 - Doce de morango e framboesa (frutos excedentes de produção própria e típicos da região Oeste)
| F. Dimas - Sem Segredos | Filipe Dimas Rodrigues | 1º Prémio
8 - Doce de pera rocha e ginja (frutos excedentes de produção própria e típicos da região Oeste)
| F. Dimas - Sem Segredos | Filipe Dimas Rodrigues | Menção Honrosa
9 - Doce de abóbora com pastel de feijão (criação própria que junta dois sabores tradicionais da região Oeste)
| Conservas a Oeste | Paula Cristina Pereira Sarreira | Menção Honrosa

FRESCOS
10 - Morango fresco variedade Albion (produção própria no concelho de Mafra)
| Frescos da Vila |António Luís Leitão | 1º Prémio
11 - Framboesa variedade Kweli (produção própria na região)
| F. Dimas - Sem Segredos | Filipe Dimas Rodrigues | Menção Honrosa

BEBIDAS
12- Sidra de maçã - SIDRADA (sidra natural constituída por 100% de sumo de maçã fermentada com 3 variedades de maçã. Produto diferenciador face às sidras dominantes
| Nuno Clímaco | 1º Prémio
13- Espumante de Sidra de Maçã Bruto - SIDRADA (espumante de sidra natural constituído por 100% de sumo de maçã fermentada
| Nuno Clímaco | Menção Honrosa
14 - Licor creme de pastel de nata (100% natural com uma graduação de 16% vol; sabe verdadeiramente ao pastel mais apreciado pelos portugueses e turistas)
| Chocolicor, Lda | Menção Honrosa
15 - Licor creme de arroz doce (100% natural com uma graduação de 16% vol.; licor genuinamente português e produzido respeitando um processo completamente artesanal)
| Chocolicor, Lda | Participação

# ANTIGAS TRADIÇÕES RURAIS RECRIADAS EM DIA DE PASSEIO DE BICICLETAS ANTIGAS

O feriado de 5 de Outubro é sempre muito animado nas Caldas da Rainha!

Neste dia diversas recriações de tradições, vivências, trabalhos e ofícios conduzem-nos numa autêntica "viagem no tempo" pela iniciativa do Projecto RETRATO, uma proposta dos grupos de folclore e etnografia do concelho para a animação cultural de cariz tradicional e popular.

O 11º Passeio de Pasteleiras do Campo - promovido pela secção de cicloturismo da Associação de Cultura e Recreio do Campo - complementou o cenário com quase uma centena de participantes.

Em vários locais da cidade pudemos assistir a cenas do quotidiano do trabalho, do ambiente familiar, danças e ofícios, folclore, rezas e mesinhas, lendas e contos, brinquedos e jogos tradicionais, teatro de robertos, provérbios e pregões, cantares ao desafio e desgarradas, fandangos, etc...

Os temas ligados à terra e às actividades tradicionais dão o mote que, a cada ano, inspira os participantes a recrear quadros vivos cada vez mais rigorosos que encantam os locais e especialmente quem visita a cidade neste dia!

# NATAL DOS SORRISOS 2017 mais vendas, mais clientes e mais notoriedade

A iluminação e animação de Natal nas Caldas da Rainha geraram um aumento de vendas entre os 20% e os 60% e mais 73% de clientes em relação ao ano anterior.

Estes são alguns dos resultados apurados pela ACCCRO - Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Óbidos, sobre o impacto que o programa de animação de Natal teve na cidade e no seu tecido económico segundo o estudo realizado pela empresa I&D Food .

O presidente daquela Associação, Paulo Agostinho disse que "*a presença de milhares de pessoas na inauguração das iluminações de Natal, o efeito de contaminação – quase todas as cidades em redor começaram a desenvolver programas de animação de natal - e o aumento da notoriedade e projecção da cidade nos órgãos de comunicação social atestam que conseguimos criar um evento convergente e que atrai pessoas às Caldas*".

Mas são os números concretos que não deixam dúvidas sobre o retorno deste investimento: "*97% das pessoas que vieram às Caldas no Natal recomendaram a cidade a amigos e familiares, e 91% dos visitantes fizeram compras*", afirmou Paulo Agostinho, esclarecendo ainda que 48,4% (do 73% mencionados acima) são "*novos clientes*".

"*Perceber se todo o investimento que fizemos compensou era muito importante e o que este relatório demonstra é que este projecto é um sucesso*", disse o Presidente da ACCCRO.

O presidente da Câmara das Caldas da Rainha, principal parceiro da ACCCRO no projecto de natal, "*Caldas é cada vez mais referenciada pelas suas iniciativas, mas por esta especialmente, competindo claramente com as cidades que melhor trabalham esta matéria [da animação de Natal]. O desafio é continuar a manter este patamar de excelência*" reconheceu o autarca, admitindo que a autarquia aumente em 2018 a sua comparticipação no projecto.

Há já alguns anos que a ACCCRO e o Município desenvolvem em parceria este projecto, que tem um forte impacto no tecido socioeconómico da cidade, atraindo milhares de visitantes. Este ano foram investidos 160 mil euros em iluminação, animação e dezenas de eventos.

A inauguração das iluminações de Natal, a 18 de Novembro, foi assinalado com uma grande festa na Praça 25 de Abril, local onde ficou implantada a árvore gigante com 33 metros de altura, um elemento já icónico do Natal das Caldas. A esta somaram-se mais 3,5 milhões de microlâmpadas em led, distribuídas por cerca de cinco quilómetros de iluminações, em tons vermelho e branco quente, contemplando 41 artérias, duas rotundas citadinas, sete rotundas da circular urbana, três locais isolados e três edifícios/monumentos.

O "Natal dos Sorrisos" proporcionou um diversificado cartaz de iniciativas com tornaram Caldas da Rainha "destino obrigatório", numa organização que envolveu mais de 50 associações culturais, desportivas e recreativas da região.

Além da atmosfera verdadeiramente mágica em que a cidade mergulha nesta quadra – através da música nas ruas, das arruadas, animação infantil, exposição das árvores de natal, entre outras, destacamos também a "Chegada do Pai Natal", o "Comboio do Natal" e o "Mercadinho de Natal".

**Serviço Educativo do Centro de Artes**
**As diferentes formas de celebrar o Natal na Europa**

Entre 22 de Novembro e 21 de Dezembro mais de cinco centenas de crianças (529 participantes) dos Jardins de Infância e do 1º ciclo do ensino básico ficaram a saber que, apesar de quase todos celebrarmos o Natal, nem todos o fazemos da mesma maneira!
As diferentes tradições de Natal na Europa foram um dos temas trabalhados nas iniciativas desenvolvidas no âmbito do Serviço Educativo do Centro de Artes.
Num misto de aprendizagem e diversão tomaram contacto com tradições natalícias de vários países através de actividades, jogos e visitas guiadas, pensadas especificamente para ajudar a desenvolver diversas competências tais como a memória.
A presença naquele que é um dos maiores complexos museológicos dedicados à escultura a nível nacional foi também aproveitada para dar a conhecer o Museu e a obra do Escultor Leopoldo de Almeida.

**Exposição e Venda de "Bordado das Caldas"**

Para decorar ou como presente, os Bordados das Caldas são uma excelente proposta de Natal! E por isso a Associação do Bordado das Caldas da Rainha voltou a promover uma exposição e venda de peças no belíssimo espaço da ermida de S. Sebastião.

# NATAL NAS FREGUESIAS...

**Não foi só no centro da cidade que se fez sentir a magia e beleza da quadra natalícia! Várias freguesias do concelho fizeram questão de dar o seu contributo com iniciativas que animaram as localidades e convidaram a uma visita!**

Pelo quarto ano Vidais promoveu o Concurso "Presépios da Minha Aldeia" e uma vez mais foi possível apreciar as 13 propostas, resultado do trabalho de cerca de duas centenas de habitantes.
A iniciativa cumpre o propósito de colocar Vidais na rota das iniciativas de Natal, sendo visitada por centenas de pessoas que ali se deslocam para ver os presépios espalhados pelos diversos lugares de Vidais.

No Nadadouro, o tradicional **presépio no Largo da Igreja** é todos os anos enriquecido com novas figuras e adereços, num trabalho levado a cabo por um grupo de fregueses voluntários, com a colaboração da Junta de Freguesia.
Também nesta freguesia encontramos a **Aldeia Natal**, obra de duas criativas freguesas que todos os anos montam vários presépios, adicionando-lhes sempre algo inovador.

Na Foz do Arelho, um presépio com mais de 600 figuras artesanais, ocupando 1500 metros quadrados do Jardim Grandella, encantou locais e visitantes.

Neste périplo pelas iniciativas de Natal das freguesias surge ainda o bonito presépio da Serra do Bouro.

# III Street Food Festival
# SABORES DO MUNDO VOLTAM ÀS RUAS DAS CALDAS

## CALDAS DA RAINHA COM 3 NOMEAÇÕES PARA OS IBERIAN FESTIVAL AWARDS

Até 17 de Janeiro decorrem as votações online onde o público pode votar em 13 categorias, não obstante de serem 22 as categorias e um Prémio de Excelência a atribuir nesta terceira edição dos Iberian Festival Awards, que decorrerá no Fórum Lisboa, a 15 de Março de 2018.
O Caldas Street Food Fest está nomeado na 11ª categoria (Best Non-Music Festival)

Entre os dias 8 e 10 de Dezembro, a Avenida 1º de Maio voltou a ser o ponto de paragem de dezenas de food trucks nacionais que trouxeram sabores e aromas de todo o mundo!
Caldas da Rainha acolheu a 3ª edição do Street Food Festival, consagrado como um dos melhores do País.
Integrado na programação de Natal das Caldas da Rainha, o evento contou com propostas gastronómicas nacionais e estrangeiras e a acompanhar, como não podia deixar de ser, muita música e animação, sob o bonito cenário das iluminações de Natal!

# Adeus 2017! OLÁ 2018!

Centenas de pessoas reuniram-se no Largo da antiga universidade e despediram-se de 2017 numa grande festa ao som da banda Bico D'Obra, fogo-de-artifício e tempestade de neve!

## World Press Cartoon

# CALDAS VOLTA A RECEBER SALÃO MUNDIAL DE DESENHO E HUMOR NA IMPRENSA

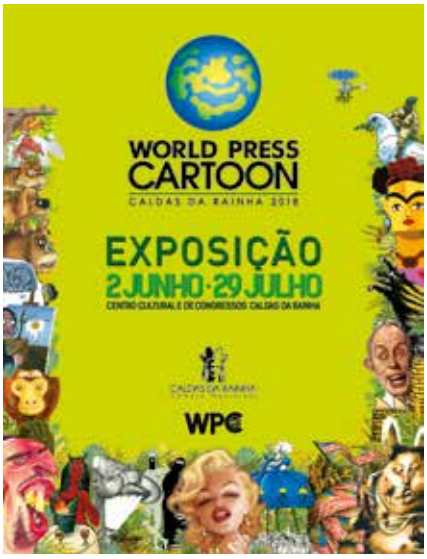
Em 2017 Caldas da Rainha recebeu, pela primeira vez, o maior evento de desenho de humor na imprensa internacional, o WORLD PRESS CARTOON.
O salão todos os anos selecciona e premeia os melhores cartoons publicados nos jornais e revistas de todo o mundo.
Na exposição associada - que esteve patente no CCC até Agosto - foi possível ver "caricaturas, cartoons editoriais e desenhos de humor que fizeram a história de todo um ano, olhares de diferentes culturas, obras em que os cartoonistas retratam e criticam o andar do Mundo com a acutilância do sorriso".

Nesta 12ª edição estiveram representados 168 jornais e revistas de 51 países, numa mostra que reuniu 267 caricaturas, cartoons editoriais e desenhos de humor.
De entre estes foram seleccionadas as obras vencedoras do WPC 2017, executadas por Fernandes, Baptistão (Brasil), Gio (Itália), Bonil (Equador) Cost. (França) Kountouris (Grécia), Alireza Pakdel (Irão) Toshow (Sérvia) e Swen (Suíça).

Para o presidente do Município caldense, Tinta Ferreira, este evento que "*trouxe às Caldas os mais reconhecidos caricaturistas do mundo*", faz muito sentido dada a reconhecida "*história ligação ao humor e à caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro*". Além do apoio do Município, este evento, pelo seu valor estratégico, teve também com o alto patrocínio do Turismo do Centro.

A cerimónia de entrega de prémios teve lugar no Centro Cultural e de Congressos num espectáculo de música e humor apresentado por Filomena Cautela e que contou com as actuações dos humoristas Maria Rueff e o belga E Elliot.

O 1.º prémio do World Press Cartoon 2017, do iraniano Alireza Pakdel, põe em evidência o drama dos refugiados.




## World Press Cartoon 2018 regressa às Caldas de 2 de Junho a 29 de Julho

A próxima edição do WPC vai voltar a realizar-se nas Caldas da Rainha entre 2 de Junho e 29 de Julho no Centro Cultural e de Congressos.

O júri composto por António Antunes, Robert Rousso (França), Michael Kontouris (Grécia), Rayma Suprani (Venezuela - exilada nos EUA) e Saad Hajo (Síria - exilado na Suécia) reuniu nas Caldas da Rainha, em finais de Fevereiro, para avaliar cerca de 600 desenhos propostos a concurso.

# Molda apresenta
# EXIT
## EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA NAS MONTRAS DAS CALDAS

A exposição, com a curadoria de Fernando Carradas, docente do Curso de Design de Produto - Cerâmica e Vidro, esteve patente entre 21 e 29 de Outubro e integrou-se no Programa MOLDA - Caldas Cidade Cerâmica.
Este programa - que reconhece e projecta Caldas da Rainha como um centro produtor qualificado para a fixação, difusão, experiência e aprendizagem da cerâmica, nos planos nacional e internacional – tem como missão reforçar a dimensão cultural, económica e turística da cerâmica na cidade, na região e no panorama nacional do sector.
Numa primeira fase, entre 2015 e 2020, Caldas Cidade Cerâmica envolverá os actores locais e da região em acções de apresentação, criação e celebração da actividade cerâmica através de projectos de exposições, conferências e edições, projectos de mapeamento, estudo e revitalização de estruturas de criação.
A cerâmica faz parte dos elementos identitários da cidade, daí a importância de a trazer para o espaço público e vincar a sua relação com a cidade.

**A MOLDA valoriza as múltiplas vertentes da actividade cerâmica numa cidade que a desenvolve desde a sua origem, há mais de cinco séculos. Todos os domínios da cerâmica aqui foram e continuam a ser cultivados – da cerâmica utilitária à decorativa e artística, da cerâmica de construção ao revestimento e loiça de mesa, da olaria à faiança, ao grés e à porcelana. Todas as tipologias de fabrico aqui foram e continuam a ser efectivados: da indústria à pequena produção artesanal e à peça de autor. Todas as modalidades de produção de conhecimento aqui foram e continuam a ser referenciadas: do ensaio através da experiência à investigação laboratorial, da formação em contexto profissional à escolaridade formal e dedicada.**
**Todas as áreas da criatividade aqui foram e continuam a ser implicadas: das formas à técnica e tecnologia, das pastas aos vidrados, dos materiais à cozedura e ao design.**

As vitrinas das lojas das Caldas da Rainha foram a montra da exposição EXIT, uma mostra de trabalhos em cerâmica desenvolvida por antigos alunos da Escola Superior de Arte e Design (ESAD. CR). A EXIT exibiu 24 projectos da autoria de 20 artistas nas montras de 23 lojas do centro da cidade.

| Autores representados: | Lojas participantes: |
|---|---|
| Carla Rebelo | Óptica do Largo |
| Catarina Nunes | Begónia-Florista |
| Elsa Rebelo | Vogal |
| Eneida Lombe Tavares | Óptica Milénio |
| Francisca Branco | Benetton |
| Francisco Martins | Ourivesaria Amilcar Neves |
| Gonçalo Martins | O Metro |
| Inês Filipe e Rita Silvério | Maria Manuela |
| Joel Pereira | Ourivesaria Carvalho |
| Laboratório d'Estórias: | Casa Fernandez |
| Sérgio Vieira e Rute Rosa | Mercearia Pena |
| Liliana Patrício | Electrolíder |
| Moldes Mutantes: Vítor Agostinho | Mary Poppy |
| Pedro Almeida | Mirene |
| Rita Frutuoso | Formen |
| RO•SE designing beyond Boundaries: | Zelu |
| Rogério Santos e Sérgio Flávio | Exclusive Boutique |
| Tânia Gonçalves | Sportino |
| Thomas Mendonça | Ourivesaria André Nogueira |
| Umbelina Barros | Opticalia |
| Vera Gomes Sota | Monteiro Decorações |
| Vítor Reis | Óptica 21 |
| | Hélia-Arte Floral |

## Iniciativa integra Programa Molda

# LANÇADO LIVRO SOBRE OBRA PÚBLICA DE FERREIRA DA SILVA

Lançado no passado mês de Junho, o livro surge no âmbito do protocolo celebrado em 2016 entre a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a associação PH, mediante o qual se formou o Centro de Documentação de Cerâmica Contemporânea Caldense Ferreira da Silva, no quadro do programa Molda – Caldas Cidade Cerâmica.

Editado pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o livro **"Ferreira da Silva – Obra em Espaço Público"** resulta de um aturado trabalho de investigação sobre peças do autor localizadas em espaços de acesso público. A investigação foi coordenada por Isabel Xavier, professora e historiadora, e contou com a participação de João Martins Pereira, responsável pela fotografia.

Foram inventariadas peças de interior e de exterior e diversas instalações, produzidas entre 1948 e 2010 e localizadas em diversos edifícios e espaços urbanos, desde a Caniçada-Gerês até Alcácer do Sal, passando por Coimbra, Lisboa, Leiria, Bombarral, Alcobaça e Caldas da Rainha.

# FERREIRA DA SILVA
# Obra em Espaço Público

## Obra sobre uma das maiores referências da cerâmica portuguesa em livro

Ferreira da Silva (1928-2016) é uma das maiores referências da cerâmica portuguesa dos séculos XX e XXI, tendo desenvolvido um extenso e completo percurso multidisciplinar nas áreas da cerâmica, pintura, escultura, desenho, gravura e vitral. Com uma obra marcada pela originalidade, criatividade e experimentalismo, Ferreira da Silva destacou-se com o trabalho em cerâmica com diferentes dimensões e escalas, desde as peças de formas e vidrados inovadores, que marcaram a cerâmica dos anos 60 e 70 em Portugal, até ao seu período mais recente, caracterizado pela criação de obras de arte de dimensões monumentais, como o Jardim da Água junto ao hospital das Caldas da Rainha.

*"uma cidade que fez a cerâmica e a cerâmica fez a cidade"*

Segundo o comissário da Molda, João Bonifácio Serra, a intenção de realizar este projecto foi inicialmente anunciada em 2009 mas a "*vastidão da obra do mestre Ferreira da Silva*" não permitiu finaliza-lo mais cedo.
O comissário da Molda sublinhou que "*poucas cidades se podem orgulhar* de ter as condições e as infraestruturas ligadas à produção, formação e investigação na área da cerâmica como Caldas da Rainha, *uma cidade que fez a cerâmica e a cerâmica fez a cidade*".

**COORDENAÇÃO**
Isabel Xavier

**FOTOGRAFIA**
João Martins Pereira

# 16 DE MARÇO DE 1974

## O ensaio de Abril foi há 44 anos nas Caldas da Rainha

Passaram-se 44 anos desde que na madrugada de 16 de Março de 1974, uma coluna militar saiu do Regimento de Infantaria 5 (actualmente Escola de Sargentos do Exército) em direcção a Lisboa para derrubar o governo.

O "golpe das Caldas" falhou mas tudo o que aconteceu nesse dia foi um eficaz ensaio para o que viria a ser o 25 de Abril. Quem o diz é o próprio Otelo de Carvalho que não tem dúvidas da importância desse "teste" que lhe permitiu perceber exactamente o que tinha de fazer para ser bem-sucedido, 40 dias depois.

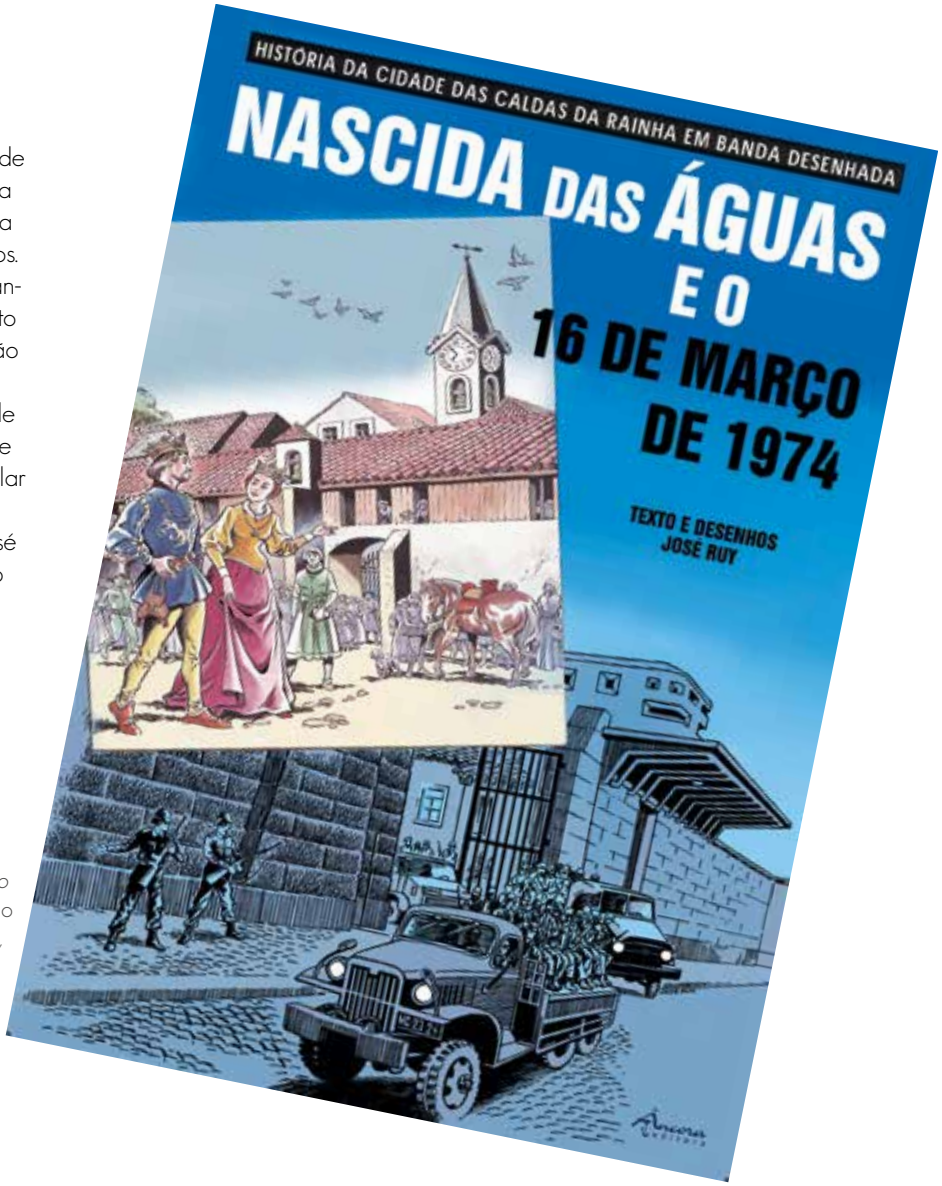
Esta importante data para a história das Caldas da Rainha, do país e da democracia, foi este ano assinalada com o lançamento de uma banda desenhada, pela mão de José Ruy.

A obra, intitulada "Nascida das Águas e o 16 de Março de 1974", foi apresentada no CCC e trata-se de uma reedição do livro, primeiramente editado em 1999, sobre a História das Caldas, incluindo agora um episódio sobre o golpe.

Numa sessão em que participaram centenas de alunos das escolas caldenses, foram contados vários momentos desse emocionante dia pela viva voz de alguns dos seus protagonistas. Todos os estudantes levaram consigo um exemplar do livro.

As comemorações prosseguiram a 24 de Março com a inauguração de

monumento evocativo do Golpe das Caldas, instalado em frente à Escola de Sargentos do Exército, numa cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Vasconcellos. Da autoria do artista plástico José Santa-Bárbara, a peça escultórica tem oito metros de altura, com a base em betão escuro, representativo dos muros da repressão que existiam antes do 25 de Abril, a partir da qual sai uma espécie de "canhão" que liberta hastes a simular fogo-de-artifício e que simbolizam a criação de uma nova democracia. José Ruy fez questão de incluir um desenho deste monumento no seu livro.




A obra, intitulada "*Nascida das Águas e o 16 de Março de 1974*", foi apresentada no CCC e trata-se de uma reedição do livro, primeiramente editado em 1999, sobre a História das Caldas, incluindo agora um episódio sobre o golpe.

# CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

*O Mundo é a Minha Representação*

*O mundo é a minha representação. Esta proposição é uma verdade para todo o ser vivo e pensante, embora só no homem chegue a transformar-se em conhecimento abstracto e reflectido. A partir do momento em que é capaz de o levar a este estado, pode dizer-se que nasceu nele o espírito filosófico. Possui então a inteira certeza de não conhecer nem um sol nem uma terra; mas apenas olhos que vêem este sol, mãos que tocam esta terra; numa palavra, ele sabe que o mundo que o cerca existe apenas como representação, na sua relação com um ser que percebe, que é o próprio homem.*
*Se existe uma verdade que se possa afirmar à priori é bem esta, pois ela exprime o modo de toda a experiência possível e imaginável, conceito muito mais geral mesmo que os de tempo, espaço e causalidade que o implicam. Com efeito, cada um destes conceitos, nos quais reconhecemos formas diversas do princípio de razão, apenas é aplicável a uma ordem determinada de representações; a distinção entre sujeito e objecto é, pelo contrário, o modo comum a todas, o único sob o qual se pode conceber uma qualquer representação, abstracta ou intuitiva, racional ou empírica. Nenhuma verdade é pois, mais certa, mais absoluta, mais evidente do que esta: tudo o que existe, existe para o pensamento, isto é, o universo inteiro apenas é objecto em relação a um sujeito, percepção apenas, em relação a um espírito que percebe, numa palavra, é pura representação.*

*Arthur Schopenhauer, in 'O Mundo como Vontade e Representação'*

Temos a percepção de que o trabalho desenvolvido nestes 10 anos no Centro Cultural e de Congressos possui um valor cultural intrínseco no contexto da região em que estamos inseridos, porque soubemos sintetizar os meios que nos foram colocados à disposição, oferecendo a confluência de atualidades artísticas. São factores que incutem na comunidade o aumento da sua auto-estima, assim como a sua valorização cultural e social. Convictos de que as metas foram cumpridas, demos o que se esperava de nós: o contributo para a valorização do território, na certeza de que proporcionámos o encontro entre gerações e culturas realce também feito em termos nacionais à nossa actividade e expressão. Casa de abrigo e de fomento cultural, participámos no desenvolvimento de projectos e ambições, fomos facilitadores e promotores de valores, que a partilha associa junto dos vários grupos sociais e culturais. A nossa realidade está estabelecida pela experiência acumulada e pelos resultados demonstrados ao longo destes anos, em que nos propusemos servir a comunidade caldense. Resta-nos a esperança de continuarmos a ter a perseverança e o estímulo, qual nau que busca o bom porto, na convicção de dar novos mundos ao mundo de cada um de nós. É pois de realçar a administração de uma cidade que enquadra e contribui para a existência de espaços com a dimensão e serviços como é o caso do Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha, que conta com a Culturcaldas para a exequibilidade das suas tarefas e funções. Também de louvar o contributo e nível assegurado pelos profissionais que ao longo destes 10 anos foram o suporte e o rumo desta unidade de produção cultural. Existiu sempre uma regra simples: as necessidades possuem um corpo ilimitado, mas os recursos são necessariamente escassos. Consequentemente, este conflito obrigou-nos a escolhas, escolhas de programação e de exigência. O nosso fascínio inicial poderia ter desencadeado um processo de tédio, porque se não tivéssemos sido capazes de escolher, teria sido impossível proporcionar um programa que reunisse os elementos passiveis de serem considerados nesta narrativa. O que possui mais valor não tem preço, mas a verdade é que as relações humanas são relações de troca. Aqui temos conseguido estabelecer uma linha de atuação entre o que tem preço e o que não tem e estamos em querer que fomos capazes de dar sem contrapartidas. A programação proposta para este ano possui uma dimensão de afirmação, que elege a participação e o envolvimento de projectos multidisciplinares e de agenda ao nível das grandes salas nacionais. Ela procura afirmar uma programação com qualidade, com espectáculos de referência para o Grande Auditório, de artistas consolidados e com obra feita, para um público totalmente formado. Por outro lado, promoveremos no Pequeno Auditório espectáculos de artistas emergentes, direccionados a um público jovem e de características mais experimentais. Continuaremos a desenvolver programas para os mais novos e temos propostas para a apresentação de projectos criados na casa, em estreia mundial, em contexto de residência artística e em co-produções. Daremos corpo a novos projectos (nomeadamente alguns discográficos), o que implica a criação de ciclos de programação sobre os mais diversos temas emergentes. Manteremos o propósito de apresentar regularmente as várias áreas artísticas: cinema, artes plásticas, fotografia, teatro, dança, música, conferências

notoriedade que o Centro já possui, sendo uma casa muito respeitada nos meios culturais nacionais, conhecida do público, com o intuito de fidelizar os seus públicos e conquistar novos.
Queremos criar plataformas de interdisciplinaridade e organizar a temporada e as comemorações dos 10 anos, em que pretendemos criar momentos de contacto entre as várias áreas e os vários projectos, assumindo a vontade de cumprir com as parcerias solicitadas, no quadro de uma programação afirmada e de qualidade.
Ajudámos ao longo deste tempo a criar um perfil para o CCC. E embora a nossa realidade seja possuída por muitas limitações, fomos capazes de ser firmes e capacitados, criando uma imagem de marca singular e profissional, dando até a ilusão que somos possuidores de vastos meios públicos para a programação apresentada.
Continuaremos a apresentar regularmente programas que contemplam as artes e a cultura, sempre com novos desafios na base dos três vértices essenciais, a educação, a cultura e a ciência, sabendo que mais importante do que as matérias primas é o factor humano. Esperam-nos novos desafios, porque não queremos hipotecar os recursos de que dispomos, proporcionando um serviço público harmonizado, sem demagogias.

Diretor Geral/ Programador
Carlos A. Ribeiro Mota

# MUSEU LEOPOLDO DE ALMEIDA INAUGUROU NO "DIA DA CIDADE"

A F H 517 -

No dia 15 de Maio, foi inaugurado pelo Ministro da Presidência, Eduardo Cabrita, o Museu Leopoldo de Almeida. Na cerimónia de inauguração foi atribuída ao escultor, a título póstumo, a medalha de honra do município, que foi entregue à sua filha, a artista Helena Almeida. A abertura deste museu vem reforçar o complexo museológico do Centro de Artes com a obra de um dos escultores mais celebrados do século XX em Portugal.

Projectado pela dupla de arquitectos, Artur Rosa e Luís Gravata Filipe, genros do escultor, o museu apresenta as várias etapas da sua vida e obra, percorrendo-a através da exposição de inúmeros desenhos, esbocetos e maquetas de muitas das suas obras mais emblemáticas, entre as quais se contam o Padrão dos Descobrimentos (Belém, Lisboa) ou a Estátua Equestre de D. Nuno Alvares Pereira (Batalha).

## Reabilitação da Quinta da Saúde

Conhecida por "Casa Amarela", a Quinta da Saúde irá ser alvo de um programa de reabilitação e integrada funcionalmente no complexo do Centro de Artes. A sua integração irá contribuir para uma melhor coerência de todo o complexo, estando previsto que esta nova infraestrutura seja o local de entrada e de acolhimento dos visitantes do Centro de Artes. Simultaneamente, disponibilizará nos dois pisos superiores, salas de exposição que permitirão acolher algumas colecções municipais, designadamente arte popular. Contará ainda com um espaço de loja destinado à venda de merchandising do Centro de Artes.

- 017, Sara Costa Carvalho, Atelier-Museu António Duarte

Eighteen, Jorge Lopes, Atelier-Museu António Duarte

## Exposições, música, workshops

Com vários espaços de exposição temporária, a programação centra-se sobretudo na apresentação de autores contemporâneos, procurando dar espaço aos artistas emergentes, com especial acento nos autores que fizeram a sua formação na ESAD.
A lógica colaborativa com associações culturais, artistas, curadores, entre outros, permite uma grande diversidade de propostas que são anualmente acolhidas quer nos espaços informais, quer no exterior, quer ainda nas nossas galerias, sejam elas na área das artes plásticas, seja na música, seja na realização de workshops ou conferências.

Bom Dia Cerâmica: workshop de Raku

Pagode, Ana Vidigal, Espaço da Concas

MOLDA 2017, Exit

Sei Miguel Trio – Festival Faroeste

Bom Dia Cerâmica: workshop de Raku

## Dia Internacional dos Museus

O ICOM estabeleceu o dia 18 de Maio como Dia Internacional dos Museus.
É um dia de celebração dos museus enquanto pilares da cultura, educação e do lazer. Em 2017 as actividades foram sobretudo dedicadas às crianças, com a realização de um espectáculo de magia por Mário Rui Cruz.

## Serviço Educativo

O Centro de Artes desenvolve uma diversidade de actividades educativas ao longo do ano, destinadas a famílias, crianças, jovens, idosos e públicos com necessidades especiais. Desde visitas guiadas, passando por ateliers, jogos, a diversidade de projectos educativos têm por base as colecções municipais e as exposições temporárias que periodicamente se realizam.

Jogo da Memória, Atelier-Museu António Duarte.

O Natal na Europa, Atelier-Museu António Duarte.

Visita guiada ao Atelier-Museu António Duarte.

Visita guiada ao Atelier-Museu António Duarte.

## Biblioteca Municipal

# O valor das bibliotecas públicas

As bibliotecas públicas são espaços comunitários e culturais nos quais a comunidade local encontra um conjunto de recursos e serviços em prol do conhecimento, da informação, da educação e do lazer. Na era digital, o papel e o valor das bibliotecas públicas ganharam destaque com o surgimento das tecnologias da informação proporcionando aos utentes o acesso a computadores, a utilização da internet, o acesso wifi e a pesquisa remota de informação bibliográfica.

## O papel das redes na rentabilização de recursos e de melhores serviços

Nos dias de hoje, é imprescindível o trabalho em rede nas bibliotecas municipais e escolares, para a rentabilização de recursos humanos, técnicos e económicos.

Deste modo, no dia 5 de Setembro, foi formalizado o protocolo de cooperação da **Rede de Bibliotecas das Caldas da Rainha**, permitindo um grande salto qualitativo no trabalho colaborativo que se tem desenvolvido ao longo dos anos.

O evento contou com os vários parceiros da Rede: Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Agrupamentos de Escolas D. João II, Rafael Bordalo Pinheiro, Raul Proença e, ainda o CFAE-Centro Oeste.

O portal da Rede de Bibliotecas das Caldas da Rainha (**www.rb.mcr.pt**), no qual está disponível o catálogo colectivo on-line da Biblioteca Municipal e das treze bibliotecas escolares do concelho, vem permitir o acesso à informação existente nas várias bibliotecas; o apoio aos estudantes através de vários recursos documentais e a divulgação das iniciativas na área das literacias, das várias bibliotecas do concelho.

Na mesma linha de acção, no mês de Junho, foi assinado o protocolo que estabelece a constituição de uma **Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Oeste**, que conta com a cooperação entre a OesteCIM, os doze Municípios do Oeste e a Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Pretende-se desta forma, criar e desenvolver sinergias comuns, implementar novos serviços e de maior qualidade, junto dos munícipes.

## Exposições

No desenvolvimento da gestão de colecções, as bibliotecas conhecendo os interesses da comunidade local, devem avaliar, seleccionar e divulgar as suas colecções. A Biblioteca Municipal possui um fundo documental muito especial relativo à memória colectiva do concelho das Caldas da Rainha, que decidimos divulgar com o nome **"Relíquias da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha – Colecção Caldense"** onde apresentámos os valiosos forais manuelinos; um conjunto de livros sobre diferentes temáticas; postais ilustrados sobre diversos locais históricos do concelho; folhetos; revistas e jornais, abrangendo o período entre o séc. XVIII e meados do séc. XX.

Exposição de ilustrações do livro **Ajudaris'16 – Histórias de Encantar**, composta por vários trabalhos de autores profissionais que ilustraram os contos dos jovens autores das várias Escolas do país que participaram neste projecto o tema foi a alimentação.

## “Uma noite na Biblioteca…palavras à solta”
## Alguma vez, pensou dormir numa biblioteca?

Aconteceu em Abril, pais e filhos usufruíram de uma noite diferente, na Biblioteca Municipal. Entraram na Biblioteca pelas 21h00 no dia 28 de Abril, e saíram no outro dia, pelas 10h00. Nesta noite especial, proporcionámos momentos de dança de várias partes do mundo, dinamizadas pela Rita Duarte, da Associação Pé de Xumbo, e não faltaram os contos pelo serão fora, com Mafalda Milhões e Paulo Santos. Depois da ceia, no auditório transformado em camarata colectiva, foi o local de descanso, onde pais e filhos dormiram sonhando com a magia dos contos. Pela manhã, depois do pequeno-almoço e da distribuição de presentes, despedimo-nos até ao próximo ano.

## Sábados com contos…

Os Sábados, são dias de fruição cultural para muitas famílias que se dirigem à Biblioteca Municipal, a fim de participar nas nossas iniciativas: Hora do conto, ateliês de origami e apresentações de livros.

# Encontros com escritores

As bibliotecas são espaços de excelência para encontros com escritores, por isso, em Abril, comemorando o Dia Mundial do Livro, convidámos os autores locais: **Carlos Querido, Cristina Horta e Teresa Perdigão** que partilharam a sua paixão pelos livros, pela investigação e pela escrita. Enriqueceu este agradável encontro, os momentos musicais de Júlia Valentim e de Fernando Lopes.

No mês de Outubro, **David Machado** apresentou os seus livros infantis para uma plateia repleta de crianças do 1º ciclo do Ensino Básico. À noite, foi a vez dos pais conversarem com o autor, sobre o seu recente romance "Debaixo da Pele".

Em Novembro, **Pedro Seromenho** percorreu várias bibliotecas escolares do concelho em parceria com a Biblioteca Municipal. Neste périplo pelo concelho, dramatizou os seus contos e ilustrou ao vivo suscitando a curiosidade e a admiração dos alunos.

Recentemente a autora caldense **Isabel Gouveia**, apresentou o seu livro de poesia "A Incerta Viagem", publicado pela editora Alma Azul. Neste momento cultural, vários amigos da autora declamaram os seus poemas.

## Bibliotecas sazonais

À semelhança dos anos anteriores, saímos para a rua e instalámo-nos durante os meses de Verão, no Parque D. Carlos I e no areal da Foz do Arelho.
Na Biblioteca de Jardim, promovemos durante o mês de Julho uma ronda de contos ao ar livre tendo como cenário a bela paisagem do Parque D. Carlos I. Participaram as autoras: Ana Faro, Dulce Nunes, Isabel Ricardo, Manuela Ribeiro e Vanda Furtado Marques que partilharam com as crianças e famílias os contos e as ilustrações dos seus livros. Também não faltaram, ateliês de origami e jogos.

A Biblioteca de Praia foi palco de uma performance poética "Poesia à La Carte". Na esplanada da biblioteca de praia, famílias, amigos e grupos de crianças escolheram do cardápio a poesia preferida e degustaram os poemas pela voz da actriz Cristina Paiva. Realizámos ainda vários momentos de Hora do Conto, assim como, a apresentação do livro infantil "Peixe no Forno com Tesouros do Mar" dos autores Rodolfo Amado e Myrthe Pieksna.

## Aniversário | 20 anos (1997-2017)

No dia 6 de Dezembro, a Biblioteca Municipal completou 20 anos que foram comemorados com um espectáculo de Histórias Tradicionais Portuguesas (uma adaptação do Bica Teatro) no qual participaram crianças e seniores. Durante o dia, distribuímos livros pelos vários cafés da cidade, promovendo o livro e a leitura junto da comunidade local. À noite, tivemos o prazer de assistir a uma leitura encenada pelo Teatro Rainha, num ambiente intimista e de inter-acção com o público.

## Celebração do Dia Internacional da Mulher 2018 | À conversa com… "O empreendedorismo no feminino"

A celebração do Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de Março, tem um significado muito especial para todas as mulheres do mundo. Este ano, convidámos três empresárias caldenses: Teresa Henriques (cake designer), Hélia Silva (Hélia Arte Floral) e Isa Nobre (Gramas com Sabor) para partilharem o seu percurso de vida. A paixão pela profissão, a perseverança e a criatividade têm permitido a estas empresárias o sucesso nas suas áreas profissionais e o desenvolvimento do comércio tradicional nas Caldas da Rainha.
No âmbito desta iniciativa, inaugurámos a exposição de fotografia "Projecto Um - Padrões e Transparências" do autor Carlos Barroso, na qual o feminino é retratado em todas as fotografias tendo como cenário locais de valor patrimonial na história do concelho das Caldas da Rainha.
O público teve ainda, oportunidade de apreciar os momentos musicais da jovem aluna Renata Castro do Conservatório de Caldas Rainha.

## Celebração do Dia Mundial da Poesia 2018

No dia 19 de Março, dois grupos de alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Raul Proença e do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, acompanhados pelas Professoras Elsa do Rosário e Cristina Meneses, realizaram uma intervenção poética na reunião do executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, promovendo com esta iniciativa cultural, a poesia e os nossos poetas junto do edil caldense. Foram ainda oferecidos livros de poesia a todos os participantes.

## Posto de Leitura

No edifício União de Freguesias das Caldas da Rainha - Nossa Sra. do Pópulo, Coto e São Gregório, existe um local para leitura de jornais e empréstimos de livros, assim como, uma Livraria Social, onde pode adquirir livros de diversos assuntos, literatura para adultos e para crianças, a um preço simbólico, cujo valor reverte a favor de uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

**A Biblioteca em números | 2017**

Número de títulos no catálogo bibliográfico: 41.266
Número de utilizadores: 12.716
Número de empréstimos: 12.779
Número de consultas presenciais: 10.332
Número de sessões na internet: 4.211
Número de manuais escolares entregues a alunos (projecto "Dar e Partilhar"): 1.422

# TRIVAGO: MAIOR SITE DE RESERVAS DO MUNDO DESTACA FOZ DO ARELHO COMO DESTINO TENDÊNCIA

Em 2017, o segundo o maior site de pesquisa de hotéis do mundo - Trivago - considerou a praia da Foz do Arelho como uma "estrela emergente" e um dos dez destinos tendência!

Ao lado de outras "estrelas" como Porto Santo e Calheta, na ilha da Madeira, ou Manta Rota, no Algarve, a Foz do Arelho é apontada como "uma vila perfeita para as férias de verão, não só pelas suas praias, voltadas para o Oceano Atlântico, mas também pela orla da Lagoa de Óbidos".

Segundo aquele site de referência internacional a " Praia do Mar, a Lagoa, os miradouros e arribas, a marginal - perfeita para um circuito pedonal à descoberta da fauna e flora locais-, assim como o centro da vila são apenas alguns dos motivos pelos quais não pode perder a Foz do Arelho".

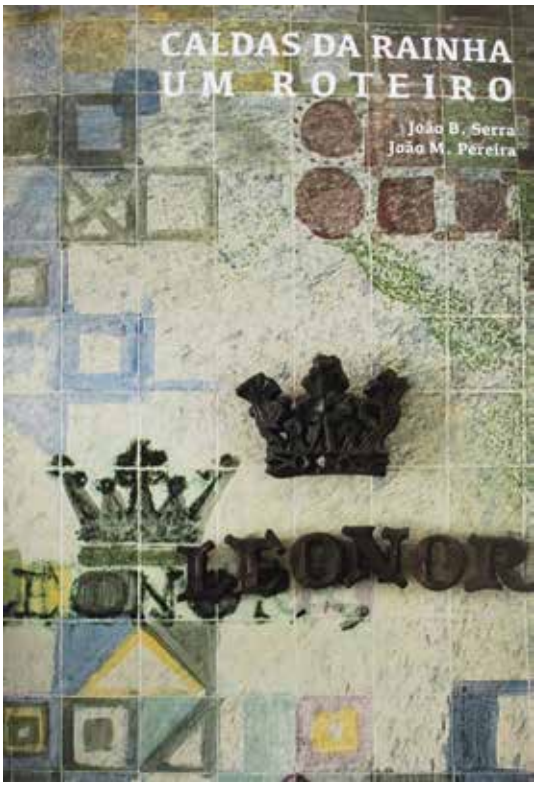
O Trivago é um motor de busca e comparador de preço de hotéis e periféricos em geral e recebe mais de 45 milhões de visitas todos os meses nas suas 40 plataformas internacionais.

# Caldas Anima
# ANIMAÇÃO PARA TODOS, EM TODO O LADO!

Os dias e as noites de verão enchem de animação as ruas, os largos, as praças e as praias... O Município promove, em parceria com a Culturcaldas e a ADJ-CR, o programa **"Caldas Anima"** realizando dezenas de eventos, festas, concertos e mercados que surpreendem e entretém os que vivem ou visitam as Caldas da Rainha durante o verão...

Central'

DJ CHEN




# Caldas da Rainha: Guião e Guia

Uma edição do pelouro do Turismo, da autoria de João Bonifácio Serra e fotografia de João Martins Pereira. Lançado em Abril de 2017, apresenta a cidade aos visitantes, nos seus valores, desafios e ambições.
Não sendo obra de história, contém informação pertinente sobre a evolução urbana e o seu património construído ao longo dos séculos.
Não sendo um roteiro turístico, fornece ao viajante curioso pistas para observar a cidade e perscrutar os seus sinais e traços identificadores.
Um guia que conjuga as andanças de um historiador e o olhar de um fotógrafo, ambos caldenses.
Um tributo aos que edificaram a cidade e aos que sobre ela reflectem, criam e antecipam o futuro.

A sessão de lançamento contou com a presença da jornalista Maria João Avillez

# Mais inclusiva e com novas funcionalidades
# Cityguide Caldas da Rainha com nova versão

A "City Guide Caldas da Rainha", a aplicação (app) de informação turística e cultural da cidade está melhor e mais bonita!

Além do novo design, de mais e melhores imagens, da possibilidade de criação de roteiros próprios e integração com redes socais, destaque para as funcionalidades ligadas ao turismo inclusivo, uma das prioridades do Município das Caldas da Rainha. Concretamente: a áudio descrição para cegos, com vocalização dos conteúdos turísticos e percursos inclusivos; e a opção de roteiros em língua gestual, o que facilita enormemente a compreensão dos conteúdos por estes utilizadores.

Pensada para utilizadores nacionais e estrangeiros incorpora busca automática de pontos de interesse, assim como rotas outdoor e indoor.

Esta vertente abre um mundo de possibilidades a ser explorado, por exemplo, por museus, que podem proporcionar uma visita virtual. Ou então complementar a interacção e a experiência do utilizador com conteúdos mais desenvolvidos sobre peças, autores, etc...

Para que possa planear e organizar a visita, a aplicação indica o "tempo" que as rotas, os espaços e os roteiros temáticos demoram a ser percorridos.

Para não gastar dados móveis ou estar dependente do acesso wireless, pode descarregar os percursos que lhe interessam e fazer uso da informação offline.

A integração com os sistemas de navegação e mapas do telefone facilitam a obtenção das direcções.

O utilizador pode ainda avaliar e deixar o seu comentário sobre o que viu e visitou, fornecendo assim um feedback interessante e útil aos diversos responsáveis institucionais.

Optimizada para smarthphones, a aplicação está disponível na App Store, Play Store e também na Windows Store (Windows).

A funcionalidade "Agenda Viva", que recebe os contributos de cerca de 60 entidades públicas e privadas do concelho - o backoffice é gerido pelo Município - confere a esta aplicação renovado interesse não só para quem nos visita mas também para residentes. Esta espécie de "calendário partilhado" - que alimenta os seis mupis interactivos da cidade e o sistema de informação do transporte público Toma - acaba também por servir de ajuda ao planeamento e agendamento de iniciativas por parte dos agentes locais que, com esta informação presente, conseguem articular-se melhor.

# Oeste é um dos melhores destinos sustentáveis do mundo

A Região Oeste Portugal conquistou, enquanto Quality Coast, o 1º lugar na categoria "Best of Cities, Communities & Culture", distinção atribuída em Berlim, no âmbito da "ITB Berlin", uma das mais importantes feiras de viagem a nível internacional. Esta distinção internacional afirma estes territórios como parte dos destinos turísticos mais sustentáveis a nível mundial. A selecção foi feita por um júri composto por 12 organizações internacionais, de um total de 100 destinos a nível mundial. Qualidade, atractividade e sustentabilidade no turismo foram os traços escolhidos para os 10 melhores destinos sustentáveis do mundo.
A Região Oeste Portugal é uma região cultural única composta por 12 municípios, cada um promovendo o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida.
As praias limpas têm um status "excelente" em relação à diretriz da UE sobre águas balneares, e cerca de 16 praias são acessíveis para pessoas com deficiência.
87% da Região Oeste não é construível e grande parte do território é uma área natural protegida.

## Caldas da Rainha dá-se a conhecer em iniciativa turística na Rua Augusta

Caldas da Rainha esteve presente na iniciativa "Vinhos de Lisboa na Rua Augusta", evento dedicado à promoção dos vinhos da região de Lisboa assim como de outros produtos e eventos dos vários municípios participantes. O evento teve lugar na Rua Augusta, no coração da capital, em meados de Julho.
Dada a localização estratégica, este evento é uma interessante plataforma de divulgação dos territórios, dos seus produtos e eventos não só junto do público nacional como dos milhares de turistas estrangeiros que por ali passam. O evento é uma organização da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVRLX) em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM), com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa.

## Bandeiras Azul e Acessível

As Bandeiras Azul e "Praia Acessível, Praia Para Todos" foram uma vez mais hasteadas nas praias do Mar e da Lagoa na Foz do Arelho.
A Bandeira Azul é atribuída às praias, marinas e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de gestão ambiental, educação ambiental, informação, qualidade da água balnear, serviços e segurança dos utentes. Já o galardão da acessibilidade é atribuído às praias que proporcionam condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada através de normas técnicas para o estacionamento, instalações sanitárias e rampas de acesso às praias, mobilidade no areal e na água através da existência de veículos próprios.
A praia da Lagoa é galardoada desde 2012 e a Praia do Mar desde 1999.

# “Viva Termas Centro” animou Caldas

Em Novembro passado Caldas da Rainha acolheu a iniciativa “Viva Termas Centro”, projecto promovido pela Associação das Termas de Portugal. O objectivo é reforçar a competitividade turística das 22 estâncias termais da Região Centro.
Através de uma lógica de trabalho em rede, e abrangendo as temáticas saúde e bem-estar, natureza, cultura, património e gastronomia, são organizados ciclo de eventos que envolvem as comunidades locais.
Nas Caldas a acção compreendeu um passeio pedestre pelo Parque D. Carlos I e Mata Rainha D. Leonor, jogos, oficina de cartazes, espectáculos, visitas ao Hospital Termal e Museu do Hospital e ainda eventos de gastronomia e degustação. O Mercado CRIA de S. Martinho integrou também o programa deste dia.

## Jornadas do Património das Caldas da Rainha debatem relação entre paisagem e cultura

No âmbito das Jornadas Europeias do Património o Espaço Turismo acolheu as “I Jornadas do Património das Caldas da Rainha.
Promovidas pelo Projecto CARACA - Carta Arqueológica Caldas da Rainha - com o tema “Património – do passado ao presente: paisagem e cultura”, foram apresentadas palestras e actividades que reuniuram vários especialistas na área do património arqueológico, histórico e ambiental.
Debater o estado do património da região das Caldas da Rainha, discutindo ideias e metodologias de acção, foi um dos objectivos deste encontro que contou com o apoio do Município das Caldas da Rainha, da Associação Património Histórico e da Associação Nostrum.

# Espaço Turismo é polo cultural da cidade…

**Desde que foi inaugurado, em 2016, o Espaço Turismo tem-se afirmado como um polo cultural da cidade, acolhendo permanentemente os mais diversos eventos desde exposições, lançamentos de livros, entre outros…**

# Expoeste

Na Festa de Verão, mais conhecida por **" Tasquinhas da Expoeste"** provamos o melhor da gastronomia, conhecemos a etnografia, o artesanato e as tradições das várias localidades do nosso concelho!
A isso soma-se a animação e uma mostra da garra e dinamismo das nossas associações e colectividades.
As Tasquinhas da Expoeste são também o ponto de encontro por excelência da "grande família caldense" espalhada pelo mundo que aqui se reúne no **Dia do Emigrante.** São mais de 1000 e muitos vêm propositadamente para esta grande festa da diáspora caldense!

A maior **feira de velharias** indoor do País, eventos **artísticos, desportivos, exposições** de **animais, veículos antigos...** são muitas as temáticas que ao longo do ano preenchem a programação de eventos do Salão de Exposições da Expoeste...

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

# REABILITAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO NA CIDADE

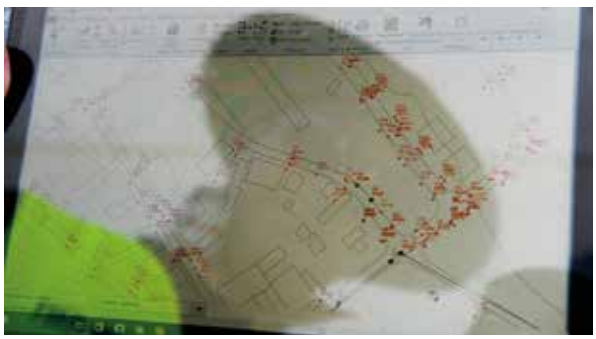
Em curso estão diversas empreitadas de remodelação das redes de distribuição de água, redes de saneamento doméstico e redes pluviais da cidade.
Apostados em melhorar a qualidade da água de abastecimento, e no que concerne às redes de saneamento doméstico e pluvial, os SMAS estão a substituir as redes unitárias por redes de saneamento separativas, procurando-se também uma melhoria significativa em termos ambientais.

## Saneamento de A-dos-Francos vai ligar 219 habitações à rede

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha estão a investir aproximadamente 650 mil euros na ampliação da rede de saneamento da freguesia de A-dos-Francos o que irá ligar 219 habitações à rede fixa de águas residuais domésticas.
Irá ser construída rede de esgotos nas povoações de Broeiras, Carreiros, Casais Sobreiro, Salgueirinha, Vila Verde de Matos. Os mesmos serão depois enviados através de duas estações elevatórias para a ETAR de A-dos-Francos, promovendo-se uma gestão eficiente dos recursos hídricos numa óptica de utilização, protecção e valorização, e garantindo-se a melhoria da qualidade das massas de águas, na Ribeira de Vila Verde de Matos/ Rio Real e na Lagoa de Óbidos, uma vez que esta ribeira integra essas bacias hidrográficas.
Trata-se de construir uma rede de esgotos e de transportar os efluentes produzidos até à ETAR de A-dos- Francos, a qual aquando da sua construção foi dimensionada para futuramente receber todos os esgotos da freguesia.

## Menos perdas de Água com telegestão de controlo de reservatórios e estações elevatórias

Com a automação de reservatórios e a futura criação de zonas de medição e controlo será possível uma melhor gestão das perdas de água, reduzindo o volume na rede de distribuição até níveis considerados economicamente viáveis e tecnicamente aceitáveis.
Simultaneamente será possível efectuar com maior eficiência o controlo de pressões na rede - factor decisivo para o volume total de perdas e roturas nas condutas - bem como de consumos de energia, permitindo poupanças significativas.



**É objectivo dos SMAS continuar a trabalhar na:**

- Deteção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
- Continuação da remodelação da rede de abastecimento de água em diversas ruas da cidade;
- Requalificação de reservatórios de água;
- Instalação de contadores em espaços verdes;
- Continuar os investimentos na remodelação da rede de distribuição com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
- Continuação do levamento cadastral das redes de água.

## Cadastro das Redes e Cartografia com vantagens na gestão e serviço prestado

Os Serviços Municipalizados mantêm em elaboração o cadastro das redes de água e saneamento no Concelho. Para tal é fundamental a existência de cartografia atualizada e homologada pela DGT – Direção Geral do Território.
A ortofotocartografia é um instrumento necessário para determinar o rigor espacial e a imagem do território como ele se nos apresenta, sendo uma ferramenta da maior importância não só para os Serviços Municipalizados mas para todas as áreas técnicas do Município. Não esquecer que a base do conhecimento de qualquer sistema de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais reside na informação sobre ele existente.
Uma tomada de decisão eficaz, eficiente e sustentável sobre as acções a desenvolver ou a implementar no âmbito da gestão deste tipo de infraestruturas, relativas ao planeamento tanto da operação e manutenção, como da construção, renovação e reabilitação dos seu componentes, terá de ser baseada em dados e em informação sobre os sistemas, subsistemas ou seus componentes.
Esta medida traduz-se em vantagens imediatas para os clientes, nomeadamente pela redução do volume de água desperdiçada (perdas ou consumo), execução de fechos optimizados da rede, registo e transmissão de informação a partir dos dispositivos móveis, redução do consumo de combustível e de emissões de $CO_2$, planeamento adequado das intervenções e a consulta em tempo real da situação do cliente, minimizando deslocações, entre outros aspectos considerados positivos.

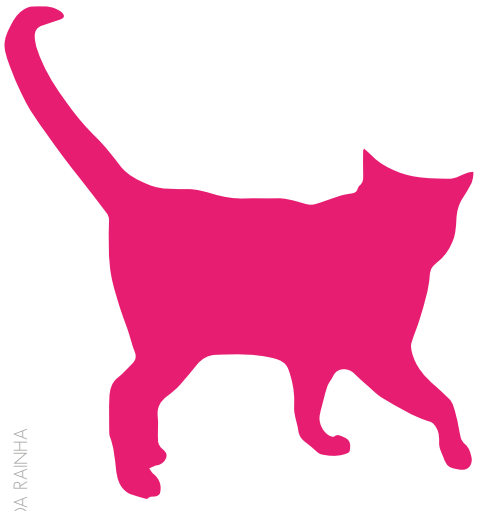
# MUNICÍPIO TRATA E ESTERILIZA COLÓNIAS DE GATOS DE RUA

Nos termos da legislação, cabe às Câmaras Municipais proceder ao controle das populações de animais errantes, de modo a salvaguardar a saúde pública e o meio ambiente, bem como promover a correcção das situações que possibilitam a subsistência de animais na via ou quaisquer outros lugares públicos, assim como o cumprimento da lei em vigor.

Os gatos são animais que gostam e precisam de deambular ao ar livre e é do nosso conhecimento a existência de colónias de gatos errantes em alguns locais da cidade.

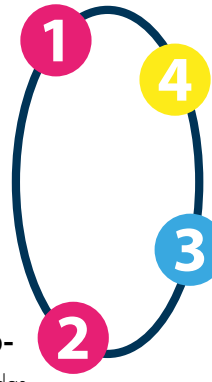
O Município das Caldas da Rainha abraçou um projecto que visa o controlo populacional das colónias de gatos no concelho através da sua esterilização.

**Só a esterilização massiva poderá a médio/ longo prazo controlar estas populações silvestres e evitar políticas de "destruição" de vidas.**



## CED: Capturar - Esterilizar - Devolver

O projecto CED assenta em 3 pilares:




**Captura:** o Município recebe os "reports" de colónias silvestres, cria um registo daquelas que apresentam carácter para integração neste projecto e procede à captura dos seus indivíduos com a colaboração do cuidador, sempre que seja possível;

**Posteriormente à captura** é efectuado um despiste das principais doenças, nomeadamente a FeLV (Leucemia Felina) e FIV (Imunodeficiência Felina ou "Aids"). Os saudáveis são encaminhados para esterilização.

**Esterilização:** é efectuada a esterilização de machos e fêmeas, por técnica minimamente invasiva e que permite uma rápida recuperação pós-cirúrgica, a maior parte das vezes em ambiente não controlado (rua);

**Devolução:** Os animais, já esterilizados e medicados, são devolvidos à colónia de procedência.

Nos dois primeiros meses de 2018, o projecto CED fechou* 5 colónias, perfazendo um total de 36 indivíduos. Se deixados fora de controlo, os gatos de rua procriam e desenvolvem grandes colónias de gatos selvagens. (*Entende-se por colónia fechada, a que tem todos os seus indivíduos esterilizados)

Sem tem conhecimento de uma colónia de gatos na área da sua residência reporte a situação aos Serviços Veterinários Municipais: presencialmente ou por formulário disponibilizado no portal do município/ Serviços veterinários para esse efeito.

# PLANO DE CONTROLO POPULACIONAL DE POMBOS

Está também a ser implementado um plano para reduzir o impacto da população destas aves nas infraestruturas públicas e privadas da cidade bem como na saúde pública.

**Algumas das medidas a adoptar são:**

**1.** Revisão do código de conduta municipal, com uma aplicação mais rígida da regra de proibição de alimentação dos pombos na via pública;

**2.** Colocação de placards de informação acerca dos perigos da população excessiva de pombos, com ênfase nos potenciais problemas para a saúde pública e para os animais de estimação;

**3.** Acções de sensibilização, incidindo nos perigos dos pombos para a saúde pública, como também no incentivo à limpeza de algerozes e caleiras, acondicionamento correcto do lixo e à vedação de possíveis locais de nidificação em estruturas privadas;

**4.** Captura de animais e recolocação em pombais contraceptivos, permitindo a canalização destas aves dos pontos mais afectados na cidade para a sua periferia;

**5.** Colocação de negaças (animais artificiais) de espécies falconiformes em zonas de pouso;

**6.** Construção de um pombal contraceptivo, como forma de controlar a reprodução e aumento exponencial da população de pombos.

# QUE FLORESTA TEMOS NO CONCELHO?

**Que Floresta temos no Concelho das Caldas da Rainha?**

A área total do território do Concelho das Caldas da Rainha é de 25 592 ha dos quais 12 996 ha são ocupados por florestas, meios naturais e semi-naturais, ou seja, 50 por cento da ocupação do solo do nosso concelho é Espaço Florestal.
O concelho é predominantemente florestal, com grande relevância da área agrícola, a qual evidenciou durante alguns anos algum abandono, situação que está a reverter.
Com base na carta de ocupação de solo de 2007, verifica-se que há uma ocupação considerável com zonas de florestas abertas e vegetação arbustiva, sobretudo na faixa litoral nas zonas de Salir do Porto e Serra do Bouro, onde abundam os solos pouco produtivos e onde os matos são a principal espécie presente, com importante função de protecção.

**Que Espécies florestais dominam na nossa floresta?**

As espécies florestais com maior área ocupada são o eucalipto seguido do pinheiro bravo.

**Temos no Concelho Rede Fundamental de Conservação da Natureza e Regime Florestal?**

No Concelho das Caldas da Rainha existe a Mata Nacional das Mestras sujeita a um Regime Florestal Total, localizada nas Freguesias de Santa Catarina e Carvalhal Benfeito. Esta Mata tem uma área de 93.4 ha ocupados principalmente por sobreiro (Quercus suber) e carvalhos (Quercus faginea).
Existe também a Reserva Natural Local do Paul de Tornada que é uma zona húmida de águas interiores que, pela sua extensão e localização geográfica, constitui uma área importante para a conservação das espécies características destes ecossistemas. Em termos faunísticos, o Paul de Tornada alberga um lote considerável de espécies, algumas com estatuto de proteção ao abrigo de convenções internacionais e/ou listadas como espécies ameaçadas no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal.
É local de passagem e de nidificação de aves migratórias e local de alimentação ou habitat de permanência de várias espécies de aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios, muitas delas raras ou vulneráveis.

**Que Implicações as variáveis de solo, coberto vegetal e zonas especiais tem para a Defesa da Floresta Contra incêndios?**

A existência de povoamentos de monocultura, sobretudo de eucalipto, é um factor de risco que potencia a ocorrência de incêndios. Para prevenir este facto será importante implementar medidas de defesa que se podem basear, por exemplo, na introdução de manchas de descontinuidade através da Faixas de Gestão de Combustível (FGC) e também com introdução de espécies mais resistentes ao fogo e de formas de condução dos povoamentos mais cuidadosas.

**Na limpeza de terrenos o que são Faixas de gestão de Combustível (FGC)?**

São zonas onde a gestão de combustível é a criação e manutenção da descontinuidade horizontal e vertical da carga combustível nos espaços rurais, através da modificação ou remoção parcial ou total da biomassa vegetal, nomeadamente por pastoreio, corte e ou remoção, empregando as técnicas mais recomendadas com a intensidade e frequência adequadas à satisfação dos objectivos dos espaços intervencionados. (Definição do DL124/2006 de 28 de junho na sua actual redacção).

**Obrigatoriedade de Limpeza de Terrenos e realização de faixas de Gestão de Combustível (FGC), até 15 de Março 2018?**

A Assembleia da República (AR) no Orçamento de Estado de 2018 (artigo n.º 153 da Lei n.º 114/2017 de 29 de Dezembro) determinou que os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações são obrigados a realizar as intervenções prevista **até 15 de Março de 2018.**
A mesma Lei determina que a ausência de intervenção constitui uma contra-ordenação punível com coima a dobrar durante o ano de 2018, e que serão de 280€ a 10.000€ no caso de pessoa singular, e de 1.600€ a 120.000€ no caso de pessoas colectivas.
Em caso de incumprimento, **para além da coima**, a AR deliberou que a Câmara Municipal deverá garantir, até 31 de Maio de 2018, realização dos trabalhos de gestão de combustível, substituindo-se aos proprietários em incumprimento, mediante comunicação e, na falta de resposta em cinco dias, por aviso a afixar no local dos trabalhos.
**Os mesmos são obrigados a permitir o acesso aos seus terrenos e a ressarcir a Câmara Municipal das despesas efectuadas. Resumindo: em caso de incumprimento o proprietário terá de pagar a coima e as despesas de limpeza dos terrenos.**
A execução coerciva destes trabalhos pela Câmara Municipal conta com a colaboração das forças de segurança.

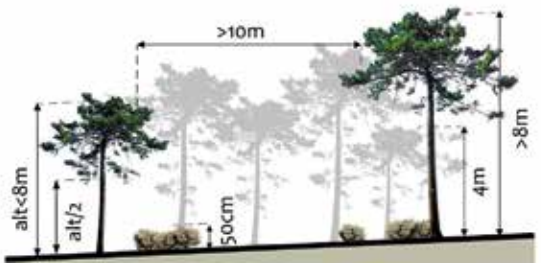
**O que é que alterou a 15 de Março de 2018 na limpeza de terrenos e realização das FGC?**

**Foi publicado o Decreto-Lei n.º 19-A/2018 que estipula que** no ano de **2018**, os autos de contra-ordenação levantados nos termos conjugados do artigo 15.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 38.º do **Decreto- n.º 124/2006**, de 28 de Junho, na sua redação actual, ficam sem efeito se, até 31 de maio, o responsável proceder à gestão de combustível a que está legalmente obrigado.

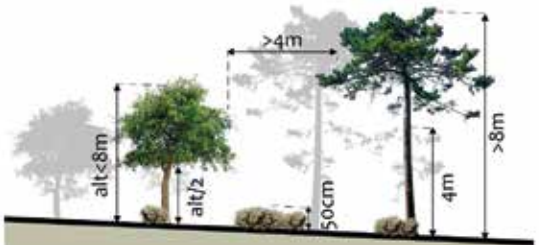
**A Câmara Municipal já limpou os seus terrenos?**

A Câmara Municipal já limpou todos os terrenos que tem e que estão a confrontar com edificações ou ocupados com floresta, num total aproximado de 30 ha.

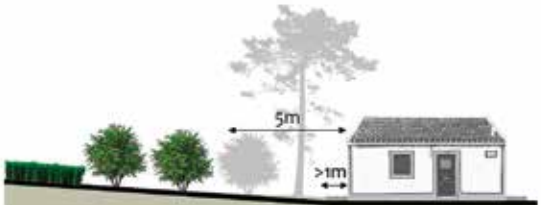
**Que distâncias deve considerar na execução da Faixa de Gestão de Combustível de 50m a edificações:**



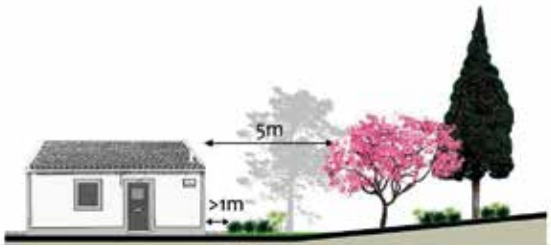
Povoamento de Pinheiro-bravo ou de Eucalipto



Outros terrenos ocupados com floresta e mato



Áreas agrícolas junto ao edifício



Jardins junto ao edifício

**Contínua com dúvidas, ou pretende mais esclarecimentos? Contacte o Gabinete Técnico Florestal no edifício da Câmara Municipal ou por telefone 262 240 000.**

## SUPRESSÃO DE ÁRVORES NO PARQUE D. CARLOS I

No âmbito dos trabalhos de manutenção do Parque D. Carlos I foi observado que os plátanos na Rua do Andrade – conhecida pela sua espectacular moldura de árvores - registavam feridas e podridões associadas a fungos, cavidades no colo e tronco e ainda graves lesões em ramos de média e grande dimensão.
A verdade é que as árvores, elemento primordial do Parque D. Carlos I, como qualquer ser vivo, nascem, crescem, adoecem e acabam por morrer. Na fase final do seu desenvolvimento poderão apresentar alguns pontos de risco, cabendo ao Município a sua monitorização, até ao momento de irremediável perigo para pessoas e bens envolventes.
A decisão de abate de qualquer árvore resulta sempre da severa avaliação de alternativas, capazes de manter a sua segurança e dignidade, durante o maior tempo possível.
Dada a irreversibilidade da situação identificada e a par do risco de novas quebras, com perigo para a segurança de pessoas e bens envolventes, impôs-se a necessidade de proceder ao abate.

## Comemoração do Dia Internacional das Florestas
## CÂMARA OFERECEU 400 ÁRVORES À POPULAÇÃO

A oferta de árvores à população é, tradicionalmente, umas das formas do Município assinalar esta efeméride. E é sempre com muito agrado que registamos uma enorme adesão à iniciativa!
Este ano foram oferecidas 400 árvores no total, entre ameixoeiras, macieiras e damasqueiros, acompanhados de um folheto informativo sobre Limpeza de Matos, para relembrar os proprietários de terrenos da sua obrigatoriedade de realização das Faixas de Gestão de Combustível de 50m a volta das edificações em Espaço Rural.
A plantação de árvores pelo Executivo é também ponto obrigatório das iniciativas que anualmente assinalam esta efeméride. Desta vez foi o Parque D. Carlos I a receber as novas árvores!

# INVENTÁRIO DOS ESPAÇOS VERDES OPTIMIZA MANUTENÇÃO

A manutenção dos espaços verdes onde se incluem parques, jardins, praças, logradouros ajardinados e avenidas, no centro urbano, é uma competência do Município, que conta com sete funcionários afectos ao serviço de jardinagem.
Actualmente a Autarquia está a elaborar um inventário dos espaços verdes existente no perímetro urbano com descrição técnica de cada espaço, descrição dos elementos verdes que o compõem, registo fotográfico, manutenção associada e a sua periodicidade, estado de conservação, entre outros elementos de apoio à manutenção.
Neste âmbito foi já realizada a georreferenciação dos espaços verdes existentes na união de freguesias de Caldas da Rainha - Nossa senhora do Pópulo Coto e São Gregório.

**Risco de queda obriga a corte de árvores**

Em Novembro passado, a queda de um choupo (Populos nigra) de grandes dimensões na Rua Eng. Luís Paiva e Sousa, na Freguesia do Nadadouro, causou sérios danos nos portões e muros de uma habitação. Constatou-se que a árvore apresentava podridão do lenho na base do tronco e o sistema radicular em avançado estado de degradação. Face a esta ocorrência foi feita uma análise das 33 árvores da espécie Populus nigra existentes naquela rua para determinar a vitalidade e detecção de sintomas e sinais de doenças ou pragas, de problemas fisiológicos e de defeitos externos e sintomas.
Um relatório técnico concluiu que existia uma elevada probabilidade de ruptura do tronco e de ramos em 29 árvores, pelo que foi realizado o seu abate.
Nas restantes não se observaram lesões no tronco e foi proposto uma poda de redução da copa, que permite a diminuição do seu porte, a redução de peso na copa e, consequentemente, diminuição do risco.

**A-dos-Francos**
**Podas de manutenção dos plátanos centenários**

Após vários anos de podas avulsas, a Autarquia tomou a decisão de podar os plátanos centenários da Vila de A-dos-rancos.
Com critério de manutenção de copas baixas e de redução do peso da árvore, esta intervenção vai diminuir o risco de queda de ramos ou pernadas de grandes dimensões.
Estas podas deverão ter uma periodicidade anual ou bianual dependendo do desenvolvimento observado.
Este tipo de poda vai permitir manter em bom estado fitossanitários o património arbório da Vila e reduzir os riscos de acidentes para quem reside perto, passa por baixo ou usufrui da sombra destas maravilhosas árvores nos períodos quentes do Verão.
As restantes árvores, que não estão em conflito com habitações, vão manter o seu porte livre e ter uma intervenção apenas de manutenção com eliminação de ramos secos ou mal formados.

**Foz do Arelho**
**Substituição de Palmeiras por Metrosideros Exelcior**

Constatou-se que as 15 palmeiras existentes na Rua Francisco Almeida Grandela, na Freguesia da Foz do Arelho, estavam infestados com o escaravelho vermelho das palmeiras.
Quatro destas estavam em situação de risco de queda eminente pelo que se optou por abater todas as palmeiras e proceder à sua substituição com a árvore designada de Metrosidero exelcior. Esta espécie é frequentemente utilizada como ornamental nas cidades do litoral pela sua facilidade em adaptação às zonas marítimas.

# MUNICÍPIO REFORÇA SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL COM VIATURA DE EMERGÊNCIA

A Autarquia equipou o Serviço Municipal da Proteção Civil (SMPC) com uma viatura de emergência para apoio aos principais agentes da Proteção Civil.
O veículo destina-se a auxiliar situações de socorro, salvamento e protecção de pessoas, bens e meio ambiente, bem como para apoio logístico e para comando de operações.
A nova viatura reforça a resposta às competências previstas na lei em relação ao SMPC, estando disponível para deslocações que exijam uma estrutura de comando, bem como para deslocações a diversos tipos de ocorrências no território do concelho.
Das características desta viatura podemos referir a existência de gerador e bomba com boia de nível para, em caso de inundação, fazer extração até a superfície, bem como motosserra para corte de árvores.
Simultaneamente, a viatura que já existia foi recondicionada com novos equipamentos: tanque de água (antionda) com capacidade de reservatório de 700 litros de hidrante para combate a incendio florestal, duas máquinas roçadoras para executar aceiros florestais (gestão de combustível em caso de incêndios florestais), dois batedores para extinção de incêndios florestais, motosserra, bem como bomba de aspiração para situações de inundação.

# Dispositivo de acção rápida em condições meteorológicas adversas

Na ocorrência de fenómenos atmosféricos adversos no concelho, designadamente, períodos de chuva ou aguaceiros intensos, ventos fortes, etc, o SMPC de Caldas da Rainha possui um dispositivo de reacção rápida, composto por 25 funcionários voluntários e 10 viaturas.
O objectivo é:

- Assegurar a mobilização, prontidão, empenhamento e gestão dos meios e recursos, tendo em vista um elevado nível de eficácia na resolução dos acidentes que possam surgir;
- Informar que face à informação disponibilizada pelo Instituto do Mar e da Atmosfera (IPMA) através do Comando Distrital das Operações de Socorro que apontem para a probabilidade de ocorrência de fenómenos atmosféricos adversos.

# Higiene e Limpeza Urbana

O esforço contínuo na melhoria das áreas de Limpeza Urbana, Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Recolha Seletiva e Reciclagem trouxe mudanças muito favoráveis. No último ano destacamos as seguintes operações:

- Recolocação de vários contentores RSU por todo o concelho por estes se encontrarem danificados;
- Colocação de papeleiras em várias zonas ajardinadas e ou de lazer;
- Reforço do número de contentores, ecopontos e papeleiras;
- Reforço da varredura manual e varredura mecânica;
- Limpeza de sarjetas e de sumidouros, de modo a prevenir o entupimento e a melhorar o escoamento das águas pluviais;
- Exterminação de ervas e aplicação de produto não fitofarmacêutico com o objectivo de eliminar as herbáceas infestantes, existentes nesses espaços;
- Na área da limpeza pública e salubridade, desinfestações de algumas zonas da cidade;
- Recolha de resíduos domésticos volumosos fora de uso ("monos") e de resíduos verdes;
- Limpeza da lixeira de grandes dimensões existente na freguesia do Landal e sua colocação no aterro respectivo;
- Higienização e lavagem periódica dos contentores com produtos apropriados; (RSU)
- Lavagem de vias e outros espaços públicos, de forma manual ou com recurso a equipamento mecânico (lava-ruas)
- Georreferenciação de contentores de Recolha de resíduos Sólidos;
- Remoção dos dejectos produzidos pelos animais na via pública é efectuada no âmbito das operações de varredura e lavagem;
- Limpeza das linhas de água através da remoção dos resíduos existentes nos leitos de água e da redução do porte do coberto vegetal envolvente, mantendo o enraizamento como forma de defesa e conservação do solo nos leitos de cheia;
- Apoio ao serviço veterinário municipal na captura, e recolha de animais errantes, mortos e ou acidentados;

## Cerimónia "Dia do Professor"

# MUNICÍPIO SUBLINHA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO PARA O FUTURO DOS ESTUDANTES

*"Muitos especialistas têm assinalado que a intervenção educativa ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo é tão ou mais decisiva para o desenvolvimento dos estudantes como a intervenção nos ciclos educativos posteriores" e por isso a reafirmação do empenhamento da autarquia nesta parceria, com os agrupamentos de escola e com toda a comunidade educativa, nesta "missão de contribuirmos para a construção de cidadãos mais conhecedores, curiosos, criativos, socialmente mais responsáveis com o ambiente e mais solidários."*

Esta reafirmação de princípio foi expressa pela vereadora da Educação do Município, Maria João Domingos, na intervenção que fez aquando a cerimónia do Dia do Professor, no passado mês de Março.
Nesta iniciativa, que conta já com 25 anos, são homenageados os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância que exercem ou exerceram a sua actividade no concelho.

## Qualidade do ensino reflectida nos indicadores nacionais

A prestação de uma Educação de qualidade é um desafio ganho no nosso concelho! Temos uma diversificação de projetos, ações e atividades curriculares, mas também uma alarga participação dos alunos em atividades culturais, desportivas, de sensibilização ambiental e de cidadania. É notório o significativo empenho das Escolas em melhorar qualidade, acessibilidade e universalidade de aprendizagens, o reforço da auto avaliação e aprofundamento da análise dos resultados escolares e das condições de aprendizagem. Acompanhamos e superamos as médias dos resultados nacionais e as tendências de descida das taxas de insucesso escolar e abandono escolar, assim como estamos muito bem posicionados relativamente aos resultados dos exames nacionais.
Para tal concorrem vários factores, sendo fundamental o envolvimento de todos os agentes educativos, desde as direcções dos agrupamentos, aos professores e equipas não docentes, naturalmente os alunos e suas famílias e a comunidade. "Múltiplas parcerias enriquecem os contextos de ensino e acrescem oportunidades de desenvolvimento dos alunos, aspectos que foram destacados e valorizados pela Inspeção da Geral da Educação e Ciência nos Relatórios de Avaliação Externa dos Agrupamentos de Escola", apontou Maria João Domingos, acrescentando que "o envolvimento com a comunidade foi entre outras, uma dimensão em que os nossos Agrupamentos registaram Muitos Bons e Excelentes resultados, e afirma a qualidade da educação ministrada no nosso concelho".

# AprenderMais-CR com financiamento garantido até 2019

Este ano lectivo, as 39 salas da rede pública de pré-escolar acolhem 701 crianças; nos 26 estabelecimentos dos três agrupamentos 1678 crianças frequentam o 1º Ciclo.
Desde há muito que o Município disponibiliza uma oferta complementar de actividades às crianças do ensino pré-escolar e 1º Ciclo e suas famílias no domínio do apoio a refeições e prolongamentos de atendimento; assim como
- Incremento de apoios a necessidades educativas especiais;
- Iniciação ao inglês e outras línguas estrangeiras;
- Actividades físicas, psicomotoras e de bem-estar como o Yoga;
- Expressão musical e plástica;
- Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação, tudo com a colaboração de associações educativas e desportivas do concelho.

Para este ano lectivo foi possível candidatar muitas destas acções-que integram o Programa AprenderMaisCR - a fundos estruturais, tendo a candidatura aprovada a 27 de Setembro. Esta aprovação, apesar de constituir uma excelente notícia, obrigou, no entanto, a alterações na contratualização para implementação, o que motivou alguns atrasos no início das actividades, que todavia se prolongarão para além das datas habituais. Para além deste alargamento, a aprovação é plurianual, garantindo-se apoio ao financiamento até 2019.

# 5 MILHÕES PARA OBRAS NAS ESCOLAS

O Município das Caldas da Rainha vai investir cinco milhões de euros em infraestruturas escolares. Depois da construção de cinco centros escolares – N. Srª do Pópulo, Santo Onofre, Salir de Matos Alvorninha e Stº Catarina – o investimento na requalificação das escolas vai continuar a ser significativo.
Concluída a obra da EB do Arneiros, este ano será concluída a EB de Tornada.
A EB da Encosta do Sol está em fase de concurso de execução; e a execução de projecto para a EB do Avenal já foi contratualizada.
As próximas intervenções estão a ser discutidas com os Agrupamentos.
O Município está igualmente ciente que é necessário "*um significativo esforço na modernização dos meios informáticos*" e nesse capítulo vai continuar "*o investimento iniciado o ano passado*" *garatiu a vereadora da educação.*

## Obras na EB da Encosta do Sol vão criar valência de jardim-de-infância

A reabilitação da EB da Encosta do Sol vai resolver os problemas de infraestruturas e de funcionalidade do edifício existente, resultado da sua antiguidade.
As obras incidirão nos três blocos de edificado mas em linhas gerais a remodelação da EB Encosta do Sol contempla a criação de novos acessos directos do bloco A para a plataforma do campo de jogos; reorganização de espaços interiores; instalação de uma cozinha; e a substituição de revestimentos interiores e caixilharias. A aplicação de isolamento térmico nas fachadas e coberturas também está prevista.
O espaço exterior será requalificado com novos pavimentos, infraestruturas de abastecimento e drenagem de águas, iluminação e enquadramento paisagístico.
Esta intervenção introduz duas novidades: a criação de um refeitório no edifício principal, por adaptação de salas de aula à função; e a introdução da valência de jardim-de-infância nesta instalação escolar, até agora apenas com o 1º ciclo.
É ainda objectivo desta obra criar de um espaço exterior coberto, de dimensão adequada à envolvente e ao número de alunos, e a interligação dos três edifícios por "caminhos exteriores" cobertos.

## Requalificação e Ampliação da EB de Tornada

Com esta obra projecta-se a ampliação do edifício existente de forma a dar resposta às necessidades educativas da população estudantil do ensino básico.
Como tal contempla a criação de um novo hall de entrada, uma sala de aulas, uma sala de artes contígua, sala de professores, sala polivalente, instalações sanitárias para alunos e funcionários, sala de arrumos e arranjos exteriores.
A envolvente não possui referências arquitetónicas relevantes pelo que o projecto pretende, também, valorizar o local.

## Hortas nas escolas do ensino básico

Por mais inusitado que pareça, há crianças que não fazem ideia como se fazem e de onde veem os alimentos que têm no prato. Muitas outras não consomem frutas nem legumes e estão pouco familiarizadas com alimentos naturais.
Estes são apenas dois exemplos que ilustram um quadro actual em que há um hiato entre a origem dos alimentos, e de todo o processo à volta da sua produção, e o momento em que os consumimos. Acresce a isto maus hábitos alimentares e crescentes problemas de obesidade infantil, diabetes, entre outros.

Foi neste contexto que o Município desenvolveu o Projecto "Hortas de Maio". O objectivo é ensinar que os produtos não vêm das prateleiras dos supermercados e que é preciso trabalhar na horta para colher os colher e depois saboreá-los no prato às refeições.
A experiência quer promover conceitos fundamentais como sensibilização ambiental, biodiversidade, agricultura e consumo sustentáveis, a par de alimentação saudável, e combate ao desperdício alimentar.
No concelho já havia óptimos exemplos de jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo que tinham as suas hortas e consumiam o que plantavam, pelo que replicar esta ideia noutros estabelecimentos de ensino era desejável para aumentar as competências das crianças nestas áreas.
Para implementar o projecto nas mais de duas dezenas de escolas que mostraram vontade de o acolher a Autarquia ajudou na preparação da terra e ofereceu tomateiros, pepineiros, alfaces, beterrabas roxas e cebolos.

Cidadania • Participação Civica • Voluntariado • Mobilidade • Tempos Livres • Desporto • Cultura • Ambiente • Educ

# CENTRO DA JUVENTUDE

A Associação para o Desenvolvimento da Juventude das Caldas da Rainha, procura, desde Maio de 2004, atingir o maior número possível de jovens com as suas acções, canalizando o investimento realizado pelo Município das Caldas da Rainha para um melhor e maior desenvolvimento da juventude em todo o concelho, utilizando os meios existentes para informar, apoiar projectos e fomentar o interesse por uma cidadania activa e participativa.

ação, Formação e Emprego • Empreendedorismo • Acção

## Gabinete de Apoio à Juventude

O Gabinete de Apoio à Juventude funciona nas instalações do Centro da Juventude e tem como função organizar e desenvolver projectos e actividades orientados para a juventude em estreita colaboração com organizações juvenis formais e informais e com as entidades que actuam nas diversas áreas da juventude.
Pretende-se criar uma ligação de proximidade com os jovens do concelho, através da implementação de programas direccionados aos mesmos, permitindo a sua participação, fomentando as políticas municipais de juventude, promovendo a igualdade de oportunidades entre os jovens, fomentando a mobilidade dos jovens no concelho e apostando na descentralização das actividades e serviços prestados à juventude.
Sem dúvida que é nos jovens que se encontra o futuro do concelho das Caldas da Rainha, sendo imprescendivel que o Município crie as condições necessárias para que os mesmos criem vínculos e referências e se fixem no seu concelho.

## Programa Jovens em Acção

Relançado em 2017, o programa Jovens em Acção apoiou financeira e logisticamente: o grupo informal de jovens "Mãos à Obra", a associação juvenil "Tabuleiro de Cores", o colectivo jovem Grémio Caldense e o grupo informal de jovens organizadores do Shortcutz - Caldas da Rainha.
Os apoios concedidos pelo município a estes jovens foram nas áreas do desporto, da educação, da acção social, da animação cultural e das artes.

**O programa Jovens em Acção – Caldas da Rainha tem lugar em quatro fases distintas ao longo de um período correspondente a um ano civil, dividindo-se nas seguintes fases:**

a) Primeira Fase: a entrega das fichas de candidatura deve ser efectuada até ao último dia útil do mês de dezembro, a execução dos projectos deve ser realizada no decorrer do primeiro trimestre do ano imediato.

b) Segunda Fase: a entrega das fichas de candidatura deve ser efectuada até ao último dia útil do mês de março, a execução dos projectos deve ser realizada no decorrer do trimestre imediato.

c) Terceira Fase: a entrega das fichas de candidatura deve ser efectuada até ao último dia útil do mês de junho, a execução dos projectos deve ser realizada no decorrer do trimestre imediato.

d) Quarta Fase: a entrega das fichas de candidatura deve ser efectuada até ao último dia útil do mês de setembro, a execução dos projectos deve ser realizada no decorrer do trimestre imediato.

## Apoio às Bandas

A cidade das Caldas da Rainha conta com uma longa história de bandas emergentes/independentes, tendo este ano a Câmara Municipal apoiado monetariamente, através do subsídio de incentivo à produção musical de originais, os projectos "O Mago", "74", "Salmoura", "MSTF" e "Os Lapsos".
Com o apoio logístico do Centro da Juventude (ADJCR), a realização do concurso de bandas "Caldas Dá-te Música" tornou-se essencial para os jovens músicos, procurando estimular a formação e o trabalho desenvolvido pelos mesmos.
O espaço destinado a ensaios "Garagem da Música", disponibilizado pelo Pelouro da Juventude, passará brevemente para o Centro da Juventude e oferecerá aos jovens músicos todas as condições necessárias para o desenvolvimento da cultura musical da cidade.

# Centro da Juventude vai ser requalificado

O edifício do Centro da Juventude vai sofrer obras de conservação e alteração de algumas estruturas, de forma a sanar os normais danos decorrentes do uso e algumas patologias que entretanto se manifestaram.
Por exemplo, a estrutura em alumínio e policarbonato existente vai ser substituída porque faz aumentar a temperatura no interior do edifício nos dias de maior intensidade solar e dificulta os trabalhos de manutenção.
Os revestimentos exteriores e interiores existentes serão objecto de limpeza e reparação e, nas situações que o justifiquem, substituídos por outros semelhantes ou equivalentes e que garantam as condições térmicas e acústicas exigidas pelos regulamentos em vigor.
Propõe-se alargar o espaço internet, optimizar as condições acústicas do auditório, das salas de ensaio e gravação, e a capacidade para receber exposições temporárias. Também a valência de saúde juvenil foi contemplada, melhorando as condições de atendimento.
O Bar/Cafetaria será igualmente objecto de intervenção alargando o seu espaço funcional, permitido criar um vestiário/instalações sanitárias para os funcionários e uma cozinha com capacidade para confeccionar refeições, sem descurar a ventilação e exaustão de fumos e as normas de segurança alimentar.
Esta obra terá início este ano e custará de cerca de 400 mil euros.

# Eventos desportivos têm impacto na economia do concelho

**A organização ou acolhimento de eventos desportivo de âmbito nacional e internacional traz benefícios económicos significativos para o concelho anfitrião. Podem funcionar como um catalizador para o investimento e são uma fonte de receita significativa para diversos sectores do tecido socioeconómico de uma região. Além disso, este tipo de organizações também contribuem para promover a imagem, neste caso concreto das Caldas da Rainha e, em resultado dessa exposição, potenciar o turismo e até o investimento estrangeiro.**

Anualmente, Caldas da Rainha é palco de um conjunto de eventos desportivos com relevantes impactos para a sociedade e economia do concelho e da região. Complementarmente à actividade desportiva regular, o município pauta-se por criar as condições para o acolhimento de eventos de âmbito nacional e internacional. Entre estes podemos destacar os Campeonatos Internacionais de Badminton; Campeonatos Internacionais Juniores de Badminton; Campeonatos Zonais de Natação; Masters de Natação; WAC&FID – Campeonatos do Mundo de Artes Marciais e Feira Internacional de Desporto e Cultura; Etapa do Circuito Nacional de Danças de Salão; Campeonato do Mundo Sub 19 de Pentatlo Moderno; Festivais de Patinagem (Casa do Benfica e SIR Os Pimpões); Caldas Ultra Trail; Corrida pela Vida; Sarau I Apuramento de Blocos Gymnaestrada Mundial 2019; Sarau Internacional de Caldas da Rainha (ACROTRAMP), Final do Campeonato Nacional de Rugby I Divisão 2018, entre outros.

Além das condições ao nível das infraestruturas, logísticas e até geográficas, Caldas da Rainha tem conquistado a preferência de muitos organizadores desportivos também pela excelente cooperação institucional entre município, freguesias, federações desportivas, associações distritais e regionais, clubes e associações, do concelho e da região

# Município reabilita e moderniza instalações desportivas

O município está a ultimar um plano de reabilitação de várias infraestruturas desportivas. As intervenções vão começar pelos equipamentos municipais com maior utilização, nomeadamente o Pavilhão Rainha D. Leonor e Complexo Desportivo Municipal.
Além da dimensão estética - com os equipamentos a serem renovados em dimensões como design e sinaléctica de informação, recepção e imagem (exterior e interior), também as valências ligadas à funcionalidade serão modernizadas.
Em fase de projecto está a obra do Pavilhão Rainha D. Leonor, onde será intervencionada a cobertura, os balneários, recepção, arrecadações e bancada. A iluminação e o sistema de som serão também renovados.
Igualmente em projecto está a sala de musculação e a pista de atletismo do Complexo Desportivo Municipal, cuja bancada já se encontra em obra. Esta será totalmente pintada, assim como o exterior do edifício central.
Ainda neste Complexo serão construídos 4 campos de Padel, dois deles com cobertura.
No Pavilhão Raul Jardim Graça, (mais conhecido como Pavilhão da Encosta do Sol), vai ser arranjada a cobertura, a iluminação, pavimento e sistema de renovação de ar. Está actualmente em fase de concurso para construção.

# Conselho Desportivo Municipal

Trata-se de um órgão de carácter consultivo e de apoio ao executivo municipal com funções de discussão e reflexão acerca da política desportiva municipal. Prevê-se a mobilização deste órgão para a reflexão sobre a implementação de um conjunto de medidas, designadamente: Programa Municipal e Exercício, Desporto e Saúde; Carta da Procura Desportiva; Carta do Associativismo Desportivo; Carta das Instalações Desportivas e Espaços Naturais para o Desporto; Regulamento de Financiamento ao Associativismo.

# Município promove programa de actividades desportivas para a população

É uma agenda que integra a calendarização da totalidade da oferta desportiva do concelho. Falamos do Programa Municipal de Exercício, Desporto e Saúde - presentemente em fase de elaboração - e que pretende agregar as actividades regulares promovidas quer pelo associativismo desportivo, quer pelo sector privado (ginásios e health clubs) bem como por outras organizações que as desenvolvam.
O objectivo é reunir num só suporte toda a informação referente à oferta desportiva de modo a que esta chegue aos munícipes de forma clara e atempada, com datas, objectivos da actividade, horários e local. Desta forma, todas as estruturas do desporto passarão a ter um referencial comum de divulgação das suas actividades.
As actividades a integrar este programa estarão vocacionadas para a população em geral, em complementaridade com a oferta formativa federada que existe no concelho.

# Orçamento Participativo
# A PARTICIPAR É QUE A GENTE SE ENTENDE...

Com o Orçamento Participativo (OP) o Município põe à consideração dos cidadãos a possibilidade de contribuírem com a formulação e escolha de projectos de utilidade para o bem comum e para a melhoria da qualidade de vida do concelho.
O OP constitui um instrumento de exercício de cidadania, em que cada um dos munícipes pode, de modo mais directo, propor e tomar decisão sobre como vai ser utilizada uma parcela do orçamento municipal.
Foram já implementados 13 projetos correspondente a um investimento de 357 090 Euros, e encontram-se em finalização três dos quatro projectos, aprovados de 2015.
Estão em fase de execução as quatro propostas de 2017, que têm prazo regulamentar de fecho em 2019, num investimento aprovado de 232 800 euros.
Esta iniciativa vai na quinta edição, contando este ano com uma dotação de 200 mil euros, a que acresce a verba de 50 000 euros para o **OP Jovem**, que se concretiza pela segunda vez.

## Calendarização do OP 2019

**Votação electrónica:**
28 de Junho a 28 de Setembro de 2018

**Votação Presencial:**
Das 10H às 19H no edifício do Turismo e na sede da União de Freguesias de Santos Onofre e Serra do Bouro no dia 03 de Outubro de 2018.

**Assembleia Participativa, abertura das urnas e contagem dos votos:**
Pelas 21H na Câmara Municipal das Caldas da Rainha no dia 03 de Outubro 2018

**Divulgação dos resultados:**
04 de Outubro de 2018

## OP2019: fóruns participativos estimulam participação

Correspondendo a melhorias que foram introduzidas nos regulamentos pela discussão dos procedimentos de anos anteriores, os fóruns participativos constituem uma melhoria de acessibilidade e estimulo à participação, um incentivo à exploração e concertação de ideias, visando a formulação e consensualização de propostas que serão posteriormente analisadas e sufragadas.
Cumprindo-se a calendarização foram realizados três fóruns participativos em Novembro de 2017.
Do grupo que se reuniu nas instalações da Universidade Sénior, surgiram três propostas:
»Instalação de Webcams na Foz do Arelho;
»Espaços verdes na freguesia de Santo Onofre;
»Criação de um passeio próprio para animais de companhia - "Cão vivio".
Do fórum realizado a 22 de Novembro na Freguesia de A-dos-Francos, e que contou com fregueses de A-dos-Francos, Casal Sobreiro, Vila Verde de Matos e Caldas da Rainha, foi proposto a requalificação do Parque Justino Sobreiro e discutidas outras melhorias nos espaços de utilização pública.

## OP Jovem: participação cívica entusiasma jovens!

No fórum participativo relativo ao OP Jovem, que teve lugar no Centro da Juventude a 15 de Novembro, estiveram jovens estudantes das escolas secundárias Rafael Bordalo Pinheiro, Raul Proença e Colégio Rainha D. Leonor.
Muitos entusiastas, os jovens discutiram e apresentaram várias propostas para sufragar ao OP Jovem 2019:
- Colocação de cacifos públicos na cidade onde os jovens possam guardar as suas mochilas e capacetes;
- Criação de postos de abastecimento para carregar telemóveis e tomadas para computadores em lugares públicos;
- Disponibilização de dispensadores de testes de alcoolemia descartáveis nos locais de maior diversão nocturna;
- Requalificação do Parquinho (junto à escola Raul Proença) como centro multidesportos;
- Criação de balneários públicos que permitam tomar banhos quentes a pessoas que não tenham possibilidade;
- Iluminação da ciclovia da Foz através de sistema solar;
- Criação de mais ciclovias;
- Um jardim vertical na Cidade;

## Calendarização do OP Jovem 2019

**Votação electrónica**
De dia 28 de Junho a dia 28 de Setembro de 2018

**Votação presencial na Assembleia Participativa**
Dia 10 de Outubro de 2018 - 21H

**Divulgação dos resultados**
Dia 04 de Outubro de 2018

## Propostas OP 2019 e OPJ

**OP 2019**

**Proponente:** António Carlos Gonçalves
**Proposta:** Sistema de Comunicação Geográfica para a Promoção da Lagoa de Óbidos

**Proponente:** Maria Ximenes Henriques
**Proposta:** Restauro e recuperação do Órgão de Tubos da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo.

**Proponente:** Paulo Vaz
**Proposta:** Criação de espaços de lazer
A proposta visa a criação de espaços de lazer, com equipamento urbano de mesas e cadeiras, situados: - Rua José Natário (2 mesas retangulares); - Avenida 1º de Maio (2 mesas retangulares); -Largo Colégio Militar (1 mesa retangular e 1 quadrada); -Praça da República (2 mesas quadradas); - Rua Arnaldo Fortes (1 mesa retangular e 1 mesa quadrada); Pretende-se promover o convívio de gerações e culturas, com actividades que podem passar por jogo de tabuleiro, jogos diversos e leitura.

**Proponente:** Teresa Serrenho
**Proposta:** Ter uma Webcam onde se possa verificar o estado do mar para as diversas áreas de interesse – Pesca – observação de aves – observação do estudo do mar do ponto de vista turísticos e para as diversas actividades de lazer

**Proponente:** Emanuel Pontes
**Proposta:** Criação de um espaço verde que faça ligação entre o Pavilhão Rainha Dona Leonor e o Abraço Verde.

**Proponente:** Tiago Costa
**Proposta:** Estação de lavagem de bicicletas junto ao Abraço Verde

**Proponente:** Ilda Sousa
**Proposta:** Arranjo Urbanístico de um espaço público (Rua Camb-Les-Bains) para usufruto da população em geral

**Proponente:** Maria Celeste Oliveira
**Proposta:** Cãovivio - Parque de Lazer para Animais de Estimação
Porque cada vez é mais difícil encontrar espaços abertos e amplos para passear animais de estimação, que estão confinados a apartamentos sem área para que estes possam extravasar. Considero interessante criar espaços na cidade que proporcione momentos de lazer, saúde e bem-estar, quer para animais, quer para os seus donos.

**Proponente:** José Domingos
**Proposta:** O projecto tem como principal objectivo contribuir para a requalificação de 163 metros lineares das margens do Rio Arnoia no troço que cruza a Vila de A-dos-Francos, pela remoção da cana-comum (invasora predominante) e subsequente reposição da vegetação ribeirinha, com vista à recuperação das funções ecológicas e da capacidade autodepuradora das linhas de água.

**Proponente:** Ricardo Pereira
**Proposta:** Parque Prevenção Rodoviária
Parque Prevenção Rodoviária, com a simulação dos principais pontos da cidade (mini-planta) por forma a criar-se situações reais da circulação, como método de aprendizagem das regras de trânsito. Este parque poderá ser visitado pelas escolas, assim como em família.

**OPJ 2019**

**Proponente:** Camila Costa
**Proposta:** Jardins Verticais em um ou maias edifícios da cidade.

**Proponente:** Maria Francisca Serafim
**Proposta:** Construção de Balneários Públicos para o uso de todos os cidadãos, especialmente, dos mais carenciados.
Estes balneários iriam ter zona de duches e instalações sanitárias.

**Proponente:** Maria Margarida Simões Correia
**Proposta:** Construção de Cacifos Públicos.
A ideia consiste na construção de estruturas fortes (de moda a correr menos riscos de vandalização), onde os cidadãos possam deixar gratuitamente e em segurança as suas mochilas, malas, capacetes, sacos etc. com o objectivo de facilitar a sua mobilidade pela cidade. Cada cidadão teria de transportar consigo um cadeado ou meio de fechar o cacifo, para evitar roubos e mais uma vez, vandalização.

**Proponente:** Afonso José Branco Montargil
**Proposta:** Postos de Carregamento para Telemóveis/Fichas de Eletricidade como já podemos observar nas grandes cidades Europeias, como Londres ou Paris, ou mesmo em Lisboa, mais especificamente em universidades, por exemplo o ISCTE, onde se pode carregar o telemóvel em postos que têm já cabos universais e também fichas (normais) onde o cidadão pode levar o seu próprio cabo e carregar o seu "gadget"

**Proponente:** Hugo Duarte
**Proposta:** Requalificação do Parque Desportivo do Bairro dos Arneiros, de modo a abranger mais modalidades como por exemplo: Basquetebol, voleibol, futebol etc.

# REDE SOCIAL: PREVENIR E INTERVIR NOS PROBLEMAS SOCIAIS

Caldas da Rainha aderiu ao Programa Rede Social (em 2015), constituindo o Conselho Local de Acção Social com o propósito de agir de forma preventiva e intervir precocemente nos problemas sociais detectados. O trabalho deste órgão assenta em parcerias alargadas e no planeamento estratégico das intervenções, sempre em articulação com os diferentes agentes locais.
Na sequência dos documentos de planeamento em vigor (Diagnóstico Social – 2014/ Plano de desenvolvimento Social e Planos de Acção – 2015-2020) - têm vindo a ser dinamizados grupos de trabalho, focados nos seguintes eixos de intervenção: emprego /formação; família e comunidade; turismo/cultura e lazer/ambiente e território; saúde /comportamentos aditivos; cultura e interacção organizacional; cidadania e participação.
Destaque ainda para os projectos que estão a ser desenvolvidos nos grupos de trabalho da Rede:
- Criação do Conselho Municipal para Apoio à Pessoa Idosa;
- Criação de um grupo de trabalho na área das toxicodependências e de estratégia para pessoas em situação de sem-abrigo;
- Divulgação de candidaturas a programas de financiamento, medidas activas de emprego, divulgação de acções/respostas que os parceiros desenvolvem, entre outros.

# UNIVERSIDADE SÉNIOR RAINHA D. LEONOR COMPLETOU 10 ANOS DE ACTIVIDADE

A USRDL comemorou dez anos de actividade em 2017! Há dez anos que esta resposta social trabalha na actualização sociocultural, combate o isolamento social e potencia uma maior e melhor qualidade de vida aos mais de 350 seniores que a frequentam. 2017 foi marcado por diversas novidades e conquistas!

Três dezenas de professores e mais de 30 disciplinas constituem a diversificada oferta pedagógica, a que se somam actividades extracurriculares como passeios, visitas de estudo, palestras, convívios... Paralelamente decorrem os projectos:
**"A Arte e Saber"** – projecto de actividades culturais, desenvolvido em parceria com o Estabelecimento Prisional;
**"Ler Cenas"** – projecto de leitura encenada, desenvolvido em parceria com o teatro da Rainha;
**"Reciclar para Cuidar"**- projecto de reciclagem e reutilização de materiais;
**"Sala de Estimulação Cognitiva"** – candidatura efectuada e aprovada à Fundação PT, com o objectivo de dotar a sala de convívio de alunos, com equipamento (tablets) e jogos de estimulação cognitiva;
"Rota pelas Freguesias"- visitas às freguesias do Concelho, dando a conhecer o património e criando intercâmbios com as IPSS de cada Freguesia.

**USRDL em projecto internacional de Ensino Sénior**

A Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIS) seleccionou a USRDL para representar Portugal no projecto internacional " Digitally innovative- unique ones". O programa consistia na identificação e disseminação de métodos inovadores no ensino sénior, permitindo passar de métodos formais e teóricos para métodos inovadores e criativos, contribuindo para o desenvolvimento de mais e melhores competências dos professores.
O projecto teve a duração de dois anos e contou com a Polónia, Eslováquia, República Checa e Turquia como parceiros.
Neste âmbito decorreram nas Caldas da Rainha várias reuniões de trabalho e o 4º Encontro Internacional que consistiu na apresentação das metodologia das aulas de Inglês, Português, Saúde e Informática.

**Cartão Municipal do Idoso dá benefícios aos utentes**

Os utentes do Cartão Municipal do Idoso (CMI) - cujos rendimentos per capita do agregado familiar se encontrem dentro de uma determinada faixa de valores - podem solicitar a redução do valor da factura da água. Se se verificar que a factura mensal não regista um valor superior a €15,07 é aplicado um desconto de 50%, englobando todos os itens da factura, inclusive o saneamento.
Em 2017 usufruíram deste desconto 738 utentes, tendo o Município despendido €50.078,22 com este apoio.

**Apoio à implementação/criação de Pólos da Universidade Sénior nas freguesias rurais**

Com a experiência da USRDL, que se tornou uma referência nacional e internacional, tem sido dado apoio técnico para a implementação/criação de pólos nas freguesias rurais. A reactivação da Academia Sénior do Landal, nomeadamente definição de estratégia, colaboração na elaboração de normas de funcionamento, é um desses projectos.

**Cria 55 : festival de Criatividade, Arte e Talento encheu CCC**

A convite da RUTIS, a USRDL coorganizou o III Cria 55 – Festival de Criatividade, Artes e Talento Sénior. O evento, que teve lugar em Novembro, no CCC, contou com o conhecido locutor e apresentador Fernando Alvim na apresentação, e com o actor Luís Aleluia no júri.

# Clube Sénior

O Clube Sénior foi implementado em Abril de 2005 numa parceria entre o Município e as freguesias urbanas, constituindo uma resposta social com vista a promover o convívio entre idosos.
São muitas as actividades que ali se desenvolvem, destacando-se o "Atelier dos Bordados das Caldas", os Aniversários dos utentes, o Aniversário do Clube Sénior, palestras de sensibilização sobre segurança económica (DECO), etc.
Outras actividades são realizadas no exterior, como festas temáticas, idas ao teatro/revista, celebração do "Dia da Espiga" no Santuário Nª Srª da Misericórdia, visitas a museus e outros locais de interesse.
Os utentes do Clube Sénior participam activamente nos eventos organizados pelo Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa.

Na Festa de Carnaval "Baile de Fantasias" participaram 14 IPSS e desfilaram 252 idosos mascarados.

Ao longo de todo o ano são muitos os convívios, actividades e encontros que animam e reúnem a população sénior do concelho. A organização é, como sempre, do Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa – que envolve Município, Juntas de Freguesia e IPSS´s.

Cerca de 1200 idosos participaram na tradicional Festa de Natal

Comemoração do "Dia Internacional do Idoso", com celebração de missa campal no Parque D. Carlos I, seguida de almoço convívio

Nos Santos Populares, onde desfilam as Marchas Populares pelos idosos das diversas IPSS participantes. E não falta a tradicional "sardinhada"!

# Município apoia instituições e equipamentos sociais

A qualidade nas diversas fases da vida está muito ligada à rede de equipamentos de apoio social existentes, capazes de satisfazer as necessidades da população nas várias faixas etárias, desde as crianças aos idosos, e nos vários tipos de serviços, nomeadamente estruturas residenciais para idosos (lares), centros de dia, centros de convívio, serviços de apoio domiciliário (SAD) etc.

Têm vindo a ser criados em todo o concelho diversos equipamentos sociais, destinados ao exercício de uma ou mais valências, havendo sempre a preocupação por parte da Autarquia em colaborar/contribuir com financiamento para a construção, quer também na aquisição de viaturas, ampliação de instalações e aquisição de equipamentos que garantam o melhor funcionamento das respostas sociais.

Em 2017 destacamos o apoio para a construção da valência LAR – Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia da Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha no montante de €228.995.13.

Presentemente estão a ser tratados os procedimentos necessários para o apoio financeiro à construção do Lar do Nadadouro, cuja primeira pedra foi lançada em Novembro passado.

**Desfile Infantil de Carnaval e Festa da Criança**

A Autarquia, estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, jardins-de-infância da rede pública e IPPS´s do Concelho - Grupo de Animação Infantil – promovem anualmente o Desfile Infantil de Carnaval.

Outra das iniciativas especialmente pensadas para os mais pequenos é Festa da Criança (antes designada Semana de Animação Infantil) e que é organizada em parceria com a Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões", disponibilizando este Município o apoio financeiro e a colaboração técnica, através da Acção Social (Unidade de Desenvolvimento Social) e da Unidade da Educação.

Este evento é realizado no Parque D. Carlos I e proporciona aos alunos participantes actividades culturais, desportivas, pedagógicas e lúdicas.

**Visitas domiciliárias garantem apoio a idosos**

É uma acção conjunta que envolve o Município, Juntas/Uniões de Freguesia, IPSS´s e Forças de Segurança e que passa por visitas domiciliárias, nas diferentes freguesias, para identificar necessidades e problemáticas neste público-alvo. Quando são identificadas situações que carecem de intervenção são efectuadas as diligências necessárias, nomeadamente ao nível da saúde, garantia das necessidades básicas e apoio institucional.

## Ocupação de Tempos Livres para crianças

240 Crianças frequentaram o programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) nos meses de Julho e Agosto. O objectivo é ocupar de forma lúdica e pedagógica as crianças entre os 6 e os 11 anos de idade, durante a pausa lectiva de verão, cujos pais/encarregados de educação se encontram trabalhar. Além das actividades lúdicas, é também fornecido o almoço.
Os dias são preenchidos com visitas a museus, idas à praia, jogos lúdicos, acções de sensibilização para as questões ambientais, actividades culturais, idas ao teatro entre outras, sempre acompanhadas por monitores devidamente preparados.
Para tal a Autarquia conta com a colaboração da Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE) - que proporcionou monitores e coordenadora - assim como com o Agrupamento de Escolas D. João II que facilitou as instalações no Centro Escolar Nª Sr.ª do Pópulo.

## Bolsas de Estudo para o Ensino superior

Apoiar e incentivar jovens oriundos de agregados familiares carenciados, residentes no concelho e que frequentam estabelecimentos de ensino superior fora do concelho. Em 2017 foram recepcionados 96 processos, tendo sido atribuídas 50 bolsas no montante unitário de €700,00, perfazendo um total de 35 mil euros.

## Distribuição de Cabazes de Alimentos

Para colmatar as necessidades básicas dos mais carenciados, aquando das Festas da Cidade, a Autarquia entregou cabazes com alimentos a 138 famílias. A iniciativa repetiu-se no Natal com a entrega de 280 cabazes, com alimentos alusivos à época.
Na quadra natalícia o Município organiza também a Festa "Natal Mágico", destinada às crianças. Um espectáculo, lanche e distribuição de brinquedos animaram as cerca de 300 crianças, num evento que teve lugar no CCC.

## Fundo de Emergência Social

Para responder a eventuais situações de carência foi criado o Fundo de Emergência Social, vocacionado para o auxílio a famílias em contexto de dificuldades financeiras conjunturais.
No âmbito do protocolo de gestão do Fundo de Emergência Social estabelecido com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação das Caldas da Rainha, a Autarquia apoia famílias em situação de carência económica em itens como a renda de casa, alojamento temporário, transportes a consultas a localidades fora do concelho quando não são asseguradas pela Saúde, medicamentos, luz, água, equipamentos técnicos (cadeira elevatória e plataforma inclinada entre outros)

## NIASM - Núcleo de Intervenção na área da Saúde Mental

O NIASM é um projecto de intervenção comunitária para a integração pessoal, social e profissional do doente mental, sendo a Câmara Municipal parceira deste projecto.

## Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – CPCJ, previne, defende e orienta em termos sociofamiliares e jurisdicionais todas as crianças e jovens que se encontrem negligenciados ou noutras situações de risco. Em 2017 foram acompanhados 204 Processos. Como principais problemáticas destacam-se: a negligência, absentismo escolar, comportamentos antissociais graves, autolesivos e indisciplina.

## Subsídios e bolsas de estudo a crianças e a jovens

É da responsabilidade do Município a Acção Social Escolar (ASE) aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, oriundos de agregados familiares mais fragilizados economicamente. A atribuição de um subsídio mitiga o encargo com a aquisição do material escolar, sendo atribuído de acordo com os escalões das prestações familiares (abono de família). Este apoio representa um encargo para o Município de cerca de €10.500,00.

## Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica

O Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GAVVD) atende e acompanha vítimas de violência, disponibilizando informação em várias áreas, apoio social, aconselhamento jurídico e acompanhamento psicológico.
No capítulo da prevenção o GAVVD promove acções de sensibilização/informação, formação e acções de rua junto dos mais diversos públicos e faixas etárias: escolas, Universidade Sénior, profissionais do Centro Hospitalar, agentes de organizações da sociedade civil.
Tudo isto em estreita articulação com as Forças de segurança – PSP e GNR, Estabelecimentos de Ensino, CPCJ, Unidades de Saúde, Segurança Social, Centro de Emprego e Direcção Geral de Reinserção Social. No ano de 2017, foram efectuados 67 atendimentos.

## Apoio à Migração Acolhimento de Refugiados

Caldas da Rainha é um dos municípios integrantes do "Processo de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal". Em 2017, o Município acolheu duas famílias, ambas com filhos, prestando-lhes apoio no alojamento, entre outras áreas. Estão também a ser ajudados na questão da língua portuguesa com aulas através de voluntariado.
Já este ano, a Autarquia recebeu um grupo de parceiros (Portugal, Espanha, Eslováquia e Itália) que integram o projecto ERASMUS+ InclusiOn project – Migrantes e Refugiados, cujo tema de investigação é o de como a Educação Não Formal pode contribuir para a integração de pessoas Migrantes e Refugiados.

## Gabinete de Ajudas Técnicas

Desde 2016 que o Gabinete de Ajudas Técnicas da autarquia disponibiliza aos munícipes, com deficiência ou incapacidade, ajudas técnicas/produtos de apoio, concretamente camas articuladas, cadeiras de rodas e outros.
Este serviço municipal é da maior valia pois agiliza o processo e fornece mais rapidamente a ajuda que o utente carece, quando esta não se encontra disponível junto dos Serviços/Entidades competentes.
Os apoios mais solicitados são camas articuladas, colchões, colchões anti-escaras, cadeiras de rodas, cadeiras de banho e andarilhos. Estão emprestadas 89 ajudas técnicas/produtos de apoio.

## Núcleo do Rendimento Social de Inserção (RSI)

Como parceira do RSI, a Autarquia em 2017, acompanhou 218 processos correspondentes a igual número de Agregados Familiares. Este apoio, visa contribuir para a satisfação das necessidades básicas, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária. Além desta prestação, de natureza pecuniária e com carácter transitório, os beneficiários são encaminhados para acompanhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

## Pessoas em situação de sem abrigo

A problemática das pessoas em situação de sem abrigo tem merecido da Autarquia a maior atenção, pelo que – em parceria com as Forças de Segurança – PSP e com as Uniões de Freguesia - iniciou um levantamento das situações.
Foram identificados e acompanhados indivíduos e, no âmbito dessa intervenção, foram encaminhados para mercado de trabalho, formação profissional, habitação e cantina social.

# FREGUESIAS EM REVISTA

O objectivo destas páginas não é associar "caras" a obras mas antes registar as intervenções que tiveram lugar nas nossas freguesias desde a última edição desta Revista Municipal.
Este ano, o período a que nos referimos compreende dois mandatos pelo que, a pretexto deste périplo, aproveitamos para indicar quais os autarcas de freguesia que continuam e quais os que abraçam pela primeira vez o desafio de presidir à sua Junta de Freguesia.
Obras da responsabilidade do Município, outras das Freguesias e outras ainda com investimento partilhado, a manutenção e preservação do espaço público e do seu património é uma missão que nunca acaba mas que as autarquias do concelho encaram com zelo e dedicação.

Vitor Marques, que está pela segunda vez na presidência da **Junta da União de freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**, fotografado na inauguração do Parque Fitness e arranjo em S. Cristovão

Passeios na EN 360 Coto

Vedação do Posto de Transformação no Parque

Requalificação Edifício da Junta em S. Gregório

Requalificação EB S. Gregório

Arranjo e jardim Filipe Ernesto em S. Gregório

Intregrado no Programa Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e num esforço conjunto da Autarquia e Junta de Freguesia foi criado um Parque Fitness. A Comissão de Festas de 2015 doou os equipamentos. Na imagem, a presidente da **Junta de Freguesia do Nadadouro,** Alice Gesteiro, eleita para o segundo mandato.

Um espaço de lazer e parque de merendas está a ser criado de forma faseada na Rua Eng. Luís Paiva e Sousa. Os equipamentos foram oferecidos pela Comissão de Festas de 2016

Arranjo na Rua 21 de Agosto (junto ao cemitério)

Requalificação do Chafariz dos Namorados, na Estrada do Chafariz

O recreio da antiga escola básica das Antas foi reinventado e deu lugar ao Parque Público de Lazer das Antas. Inaugurado em Setembro de 2017 oferece uma área para convívio e churrasco bem como um parque fitness com equipamentos que convidam à prática da actividade física.
Na imagem, António Colaço é o actual presidente da **Junta de freguesia de Carvalhal Benfeito,** depois de vários anos como tesoureiro do executivo anterior

Beneficiação da Rua de Sta Maria, que liga a EN360 às Antas

Parque público de lazer, inaugurado em Setembro de 2017

Estabilização da via Rua de Santana, concluída em finais de 2017

Rui Jacinto, que está no seu segundo mandato como Presidente da **Junta de Freguesia de Salir de Matos,** pousa junto às obras de requalificação do rossio

Rua da Cabana, no Casal Cabana, em Salir de Matos, alcatroamento

Rua do Jardim e acesso à mina, em Salir de Matos, calçada

Paulo Sousa, no seu primeiro mandato à frente da **Junta de Freguesia de À-dos-Francos**, pousa junto do novo funcionário da e da nova viatura que vai reforçar os meios da freguesia.

Construção de passagem em estrada branca sobre o Rio da Aramenha, em A-dos-Francos

Alcatroamento da Estrada das Pedreiras nos Casais da Bica

Construção de passeio na Rua Professora Custódia Guerra, em frente ao Parque Justino Sobreiro, no centro da Vila

A cumprir o terceiro mandato como autarca da **Junta de Freguesia de Santa Catarina**, Rui Rocha escolheu a obra de melhoramento da Rotunda da EN 360 para ser fotografado

Alargamento da Rua da Cancela

Construção da nova rotunda na EN 360

Arranjo do jardim da Rua do Lagarão

Alargamento do cemitério

A Fonte de Alvorninha faz parte de um vasto e importante património de fontanários que caracteriza esta freguesia. Foi recuperada pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia no âmbito dos apoios das Áreas de Reabilitação Urbana - ARU's, assim como a Fonte da Laranjeira e a Fonte Nova.
Está praticamente concluída a recuperação do centenário moinho das Boisias, uma peça patrimonial única e uma referência na moinhologia, com a particularidade de ter uma torre toda em madeira.
Os proprietários acederam à intervenção da Autarquia e Junta para recuperar o moinho, num processo que se iniciou em mandatos anteriores ao de José Henriques (na imagem), o actual presidente da **Junta de Freguesia de Alvorninha**, eleito pela primeira vez em Outubro passado.

Melhoramento na Avenida Almeida Grandella, com novas árvores e calçada

Melhoramentos e construção de wc na casa mortuária e pintura do cemitério

Eleito para o segundo mandato, Fernando Sousa pousa junto ao edifício Sede de **Junta de Freguesia da Foz do Arelho** e do Centro de Saúde/posto médico, recentemente reabilitados e pintados.

Virgílio Filipe, no terceiro mandato como presidente da **Junta de Freguesia dos Vidais** junto à obra do Parque da Rabaçeira

Recuperação da Fonte de Cortem na Rua João Pereira e melhoramento do Largo dos Mosteiros

Jorge Varela - pela primeira vez à frente dos destinos da **Junta de União de Freguesia de Sto Onofre e Serra do Bouro** - pousa no Abraço Verde, no Complexo Desportivo Municipal. Localizado naquela freguesia, este espaço alia desporto, lazer e ecologia e foi executado no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

A estrada da Granja, cujo alcatroamento está a ser preparado, é o pano de fundo da imagem de Armando Monteiro, eleito pela primeira vez para a **Junta de Freguesia do Landal**.

Rua Padre Joaquim Policarpo Félix, decorre uma intervenção que vai permitir o alargamento da zona do Festival da Codorniz

Melhoria da sinalização em toda a freguesia

Parque Fitness na Rua Alto Mariano nos Casais da Serra

Arnaldo Custódio, estreia-se na presidência da **União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto** e pousa junto à obra de requalificação dos Peais, em Reguengo da Parada.

Requalificação da "Mãe de Água" em Tornada

Requalificação do Fontanário no Campo

CALDAS DA RAINHA

# FESTAS DA CIDADE

## MAIO

## 14 Seg.

21H30

# THE GIFT

**Abertura com banda das Caldas**

**Avenida 1º de Maio**

**ENTRADAS LIVRES**

24H00

**FOGO DE ARTIFÍCIO**

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA
Telf.: 262 240 000 | Fax.: 262 839 728
www.mcr.pt
geral@cm-caldas-rainha.pt
Praça 25 de Abril
2500-110 Caldas da Rainha